

# *Cartilha Albert Einstein*

## *Turma X*



# SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Modo de ingresso.....</b>	<b>2</b>
<b>Informações e dicas sobre MME's.....</b>	<b>7</b>
<b>Recorrência de matérias no vestibular...</b>	<b>10</b>
<b>Notas gerais da TXV.....</b>	<b>15</b>
<b>Espelho de provas.....</b>	<b>16</b>
<b>Informações sobre os aprovados.....</b>	<b>19</b>
<b>Estrutura do curso e da faculdade.....</b>	<b>24</b>
<b>Modelo acadêmico.....</b>	<b>21</b>
<b>Redações modelo.....</b>	<b>29</b>
<b>Depoimentos .....</b>	<b>34</b>
<b>Por que escolher o Einstein?.....</b>	<b>40</b>
<b>Bolsa e financiamento.....</b>	<b>42</b>
<b>Atlética e Esportes.....</b>	<b>44</b>
<b>Colaboradores.....</b>	<b>48</b>

# INTRODUÇÃO

## Olá, futuras pombinhas da Med Einstein

Somos os alunos da turma XV e criamos essa cartilha de maneira autoral e sem vínculos com o corpo docente ou bancas de provas, para ajudar e guiar vocês nos estudos e decisões do ano de vestibular!

Esperamos que as informações gerais sobre a prova, nota dos classificados, incidência de matéria, informações sobre a faculdade, como: o método ativo, prédio, oportunidades, entre outras, consigam te ajudar a prestar uma prova mais confiante e com mais certeza do que querem. Aliás, temos apenas um vestibular que classifica duas turmas, por isso teremos 2 cartilhas, logo, aconselhamos para que deem uma olhada na cartilha que será feita pela turma XVI.

Sabemos o quanto esse ano é cansativo e o quanto que cada decisão é importante, por isso esperamos que com a leitura da nossa cartilha vocês consigam tomar as melhores decisões para o ano que vem estarem aqui com a gente!

O que podemos dizer para vocês é para não desistirem, é uma sensação única ver seu nome na lista dos aprovados e depois é outra, entrar na faculdade, que está maravilhosa, e saber que lá é o seu lugar pelos próximos anos!

Estamos ansiosos para te conhecer! A turma XV e as demais salas estarão de braços abertos para receber vocês!!!



# MODO DE INGRESSO

O processo seletivo de 2022 foi composto por 2 fases de avaliação:

**1<sup>a</sup> fase:** acesso via vestibular ou acesso internacional via IB/ABITUR

**2<sup>a</sup> fase:** Múltiplas Minientrevistas (MME)

## 1<sup>a</sup> FASE

### ACESSO VIA VESTIBULAR

Data: 02/11/2022

Foram disponibilizadas 58 vagas por semestre.

550 primeiros candidatos (da lista de classificação geral na 1<sup>a</sup> fase dos candidatos do acesso via vestibular após a avaliação de recurso) foram convocados para participar das Múltiplas Minientrevistas (MME)

#### Composição das provas:

Prova I: 50 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada, somando um total de 50 pontos.

Prova II: 5 questões analítico-dissertativas, somando um total de 30 pontos (vide tabela abaixo).

Uma redação dissertativa em prosa na norma-padrão da Língua Portuguesa, somando um total de 20 pontos.

Pontuação total: 100 pontos

Duração da 1<sup>a</sup> fase:

5 horas seguidas

Tempo mínimo de permanência na sala: 1h, contada após o início da prova.

#### Distribuição das questões testes e respectivas pontuações

Matérias	Questões	Pontos por questão
História	5	1
Geografia	5	1
Biologia	5	1

# MODO DE INGRESSO

**Distribuição das questões testes e respectivas pontuações**

Matérias	Questões	Pontos por questão
Química	5	1
Física	5	1
Matemática	10	1

**Distribuição das questões dissertativas e respectivas pontuações**

Matérias	Questões	Pontos por questão
Biologia	1	6
Química	1	6
Física	1	6
Matemática	1	6
Língua inglesa	1	6

# MODO DE INGRESSO

## Acesso internacional via IB/ABITUR

Foram disponibilizadas 2 vagas por semestre 16 candidatos convocados para a 2<sup>a</sup> fase, na lista de classificação geral da 1<sup>a</sup> fase, considerados os casos de empate entre candidatos na 1<sup>a</sup> fase desta via de acesso. Efetivaram a inscrição para o acesso internacional os candidatos brasileiros ou estrangeiros que submeteram o resultado do exame IB/ABITUR, em formato PDF, no site da VUNESP até o dia 08/01/2023 e que atendiam os seguintes critérios:

### Para IB:

Apresentar certificado IB emitido em maio de 2021, novembro de 2021, maio de 2022 ou novembro de 2022

Pontuação igual ou superior a 40 pontos, considerando, inclusive, a pontuação bônus

### Para ABITUR:

Apresentar certificado ABITUR emitido entre novembro de 2021 e dezembro de 2022.

Pontuação igual ou inferior a 1,3 pontos (quanto menor a nota, maior o resultado do candidato)

Data de divulgação da lista de classificação provisória na 1<sup>a</sup> fase (após a avaliação de recurso da prova objetiva): 02/12/2022

Data de divulgação da lista de classificação definitiva na 1<sup>a</sup> fase (após a avaliação de recurso das notas da prova dissertativa e da redação) e convocados para participar das Múltiplas Minientrevistas (MME): 16/12/2022

# MODO DE INGRESSO

## 2<sup>a</sup> FASE- MME'S

Data: 22/01/2022

Pontuação total: 56 pontos

Foram convocados os 566 candidatos melhores classificados (550 do acesso via vestibular + 16 do acesso internacional)

### ESTRUTURA (COMO SÃO AS MME'S?)

8 mini múltiplas entrevistas/estações de avaliação, com tempo controlado

Cada minientrevista vale 7 pontos

Pontuação total: 56 pontos

São baseadas em “cenários”, que permitem aos candidatos expor suas impressões e habilidades socioemocionais, demonstrando competências NÃO cognitivas

Nas MME, os candidatos são divididos em “ilhas” (grupos de cerca de 8 pessoas, que compartilham o mesmo circuito de salas das minientrevistas).

Duração: 8 minutos cada estação, sendo constituída da seguinte maneira:

Cada candidato é direcionado a uma porta, onde há um papel que contém informações que descrevem o cenário a ser discutido (se se tratar de um vídeo, haverá um tablet com fones de ouvido).

Essa informação pode ser dada através de textos, fotos ou vídeos.

O cenário pode tratar de uma discussão sobre um dilema filosófico (que requeira pensamento crítico), uma discussão moral ou ser uma interação com um ator/atriz.

O candidato tem 2 minutos para conhecer a situação que será abordada no cenário e refletir sobre ela.

Após um aviso sonoro, o candidato deve entrar na sala e discutir o assunto com o entrevistador ou interagir com o ator.

Para casos de dúvida, na sala há uma segunda cópia da informação do cenário (cópia da folha que estava na porta). É imprescindível entender o conteúdo das informações dadas a fim de responder as questões da situação proposta.

Após seis minutos de conversa com o entrevistador, soa o sinal sonoro que encerra a entrevista.

O candidato, então, será encaminhado à próxima sala, onde o processo é reiniciado.

# **MODO DE INGRESSO**

## **2<sup>a</sup> FASE- MME'S**

**COMPETÊNCIAS AVALIADAS (NÃO ESQUECER DE SER AUTÊNTICO!)**

**Comunicação Efetiva**

**Empatia**

**Pensamento Crítico**

**Trabalho em Equipe**

**Liderança**

**Ética**

**Compaixão**

**Motivação**

## **NOTA FINAL**

A nota final é gerada a partir da média ponderada das notas da 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> fases, com pesos 75% e 25%, respectivamente.

As notas das duas fases são padronizadas e normalizadas, de forma a evitar que alguma delas tenha seu papel reduzido ou exagerado no cômputo das notas usadas nas classificações da 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> fases do processo seletivo.

Os critérios de padronização estão presentes no Manual do Candidato do ano vigente de realização do Vestibular.

# MME'S

## COMO FUNCIONAM?

As Mini Múltiplas Entrevistas (MME's) são realizadas durante a segunda fase do vestibular, ou seja, somente por alunos convocados para tal processo. Elas são compostas por oito entrevistas que avaliam as competências socioemocionais do aluno, as quais são:

- Comunicação efetiva;
- Empatia;
- Pensamento crítico;
- Trabalho em equipe;
- Liderança;
- Ética;
- Compaixão;
- Motivação.

Durante essa fase, o candidato será colocado à frente de cenários que instiguem reflexões acerca da questão proposta em cada uma das estações para que ele consiga expor sua percepção em relação à situação e ser avaliado segundo suas habilidades socioemocionais, postura e argumentação. As oito entrevistas abordam diferentes temas que se relacionam com contextos próximos à realidade dos alunos, podendo ser tanto na esfera acadêmica quanto em outras áreas da vida.

Em relação ao tempo, cada estação tem duração total de 8 minutos, que serão divididos em duas partes. A primeira sessão dura 2 minutos e é composta pela apresentação do cenário ao candidato - seja assistindo a um vídeo ou lendo uma situação -, permitindo que ele comece a analisar e refletir o que foi proposto. Já a segunda dura 6 minutos e se inicia quando o aluno entra na sala com o entrevistador e tem que expor a sua percepção em relação ao cenário, podendo conter interrogações e interações com ator/atriz. Esse processo será repetido oito vezes com avaliadores e salas diferentes.

# MME'S

## DICAS PARA AS MME'S

Sabemos que as MME's são uma maneira de avaliação bem diferente do que estamos acostumados nos vestibulares. Por isso, trouxemos algumas dicas que foram relevantes para o nosso bom desempenho nessa fase:

- **Entendam como o processo funciona.** É importante que antes das entrevistas, você saiba quais as competências socioemocionais que serão avaliadas, como demonstrá-las e como será a dinâmica no dia (tempo de duração, quantas entrevistas, possibilidades de entrevistas). Com isso, você não terá nenhuma surpresa desagradável durante a segunda fase, o que te ajudará a manter a calma. É bacana conversar com aqueles que já passaram pelo processo e foram bem avaliados, isso ajudará a entender a visão dos alunos em relação ao procedimento.
- **Entendam o motivo dessa dinâmica.** É importante que você reflita acerca da necessidade de ter as competências socioemocionais buscadas pelo Einstein no processo na vida acadêmica e pessoal. Desse modo, será possível realizar reflexões mais claras e coerentes durante a avaliação.
- **Busquem sobre a Graduação de Medicina no Einstein.** É relevante que você tenha um conhecimento mínimo acerca do método de ensino (TBL), dinâmica da faculdade e das aulas e o que te motiva a querer cursar Medicina e, especificamente, querer cursar no Einstein. Isso pode ajudar em cenários que abordem situações da graduação e da futura vida acadêmica.

# MME'S

## DICAS PARA AS MME'S

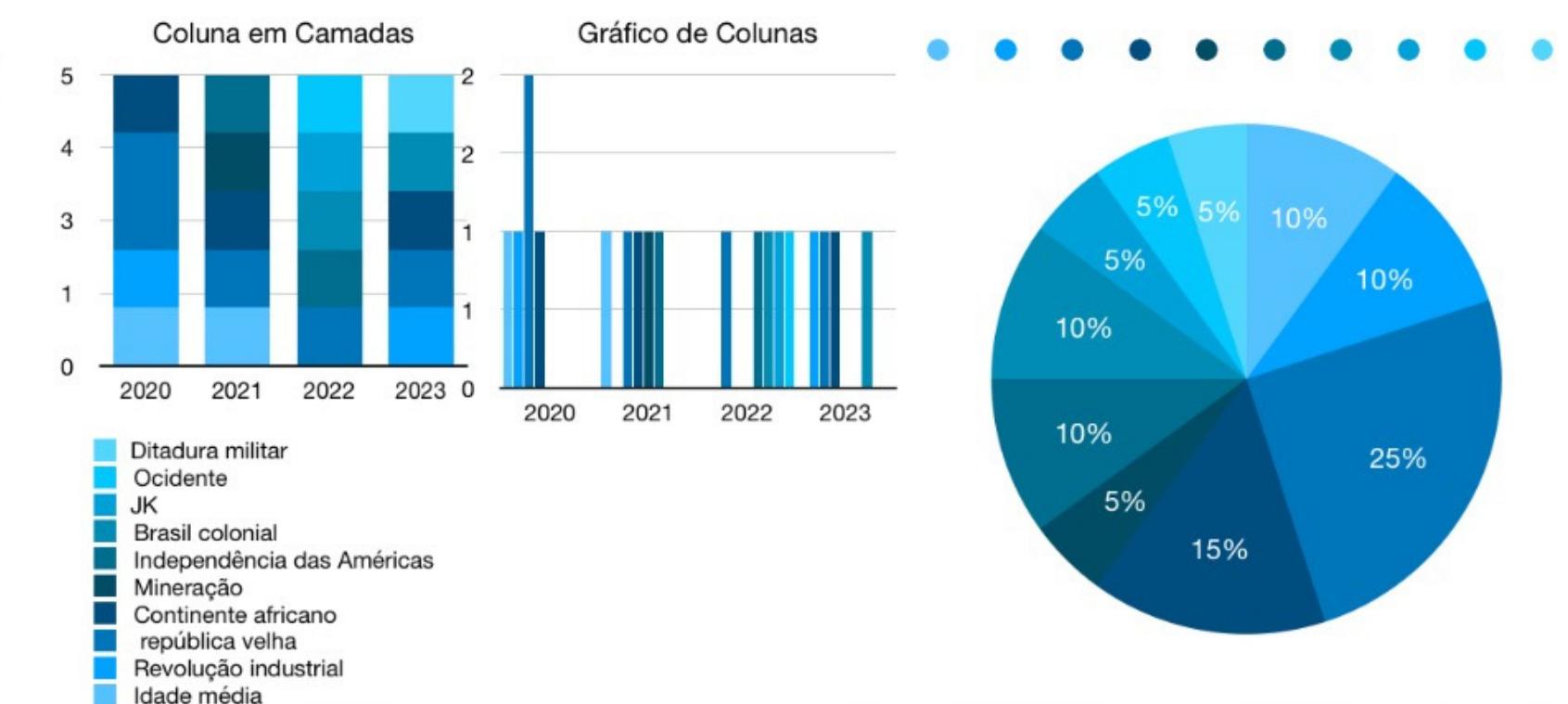
- **Falem e escutem.** Vale a pena ressaltar que você terá 6 minutos de entrevista. Durante esse tempo não é necessário falar ininterruptamente, permitam que os avaliadores questionem as suas reflexões e, quando isso ocorrer, respondam o que foi pedido com clareza. Também é importante que você traga reflexões mais espontâneas sobre o tema, ou seja, não espere ser questionado sobre tudo, expresse o que julgar relevante, permitindo que o avaliador te conheça.
- **Evitem ficar “engessados”.** Não cheguem nas entrevistas com falas prontas ou extremamente formais. É importante evitar o uso de gírias, mas não é necessário utilizar palavras e expressões de alta complexidade que podem fazer você se perder no raciocínio. Ademais, estarão avaliando a sua personalidade, então fale normalmente, focando principalmente na coerência e no conteúdo do que está sendo dito. Dessa forma, a entrevista irá fluir naturalmente.
- **Sejam verdadeiramente vocês.** É muito importante entender que você não é perfeito e ninguém que foi aprovado é. Todos ficam um pouco nervosos na entrevista e não será isso que irá te prejudicar. Nesse sentido, expressem a real percepção de vocês acerca do tema, de modo coerente e sem esquecer que estão em um processo formal, para que os avaliadores possam enxergar as suas habilidades socioemocionais. Além disso, o Einstein quer que os alunos tenham a “semente” de todas as competências, não precisa estar em uma posição de perfeição, o importante é ter potencial para desenvolver o que é pedido!
- **Dicas extras para o dia das MME's.** Esteja descansado(a) e se mantenha bem alimentado para as entrevistas, isso é muito importante para que você tenha clareza no raciocínio e esteja disposto(a) durante toda dinâmica. Em relação às vestimentas, use algo que te deixe confortável e seguro, não é necessário nenhum traje muito formal, mas é bom estar de acordo com a seriedade exigida na ocasião (evite boné, bermudas/shorts, chinelos, etc.). E por fim, aproveite muito a experiência!

# RECORRÊNCIA DE MATERIAS NO VESTIBULAR: PROVA I

## HISTÓRIA

Prova conhecimentos gerais história:

Matéria	2020	2021	2022	2023
Idade média	1	1	0	0
Revolução industrial	1	0	0	1
república velha	2	1	1	1
Continente africano	1	1	0	1
Mineração	0	1	0	0
Independência das Américas	0	1	1	0
Brasil colonial	0	0	1	1
JK	0	0	1	0
Ocidente	0	0	1	0
Ditadura militar	0	0	0	1

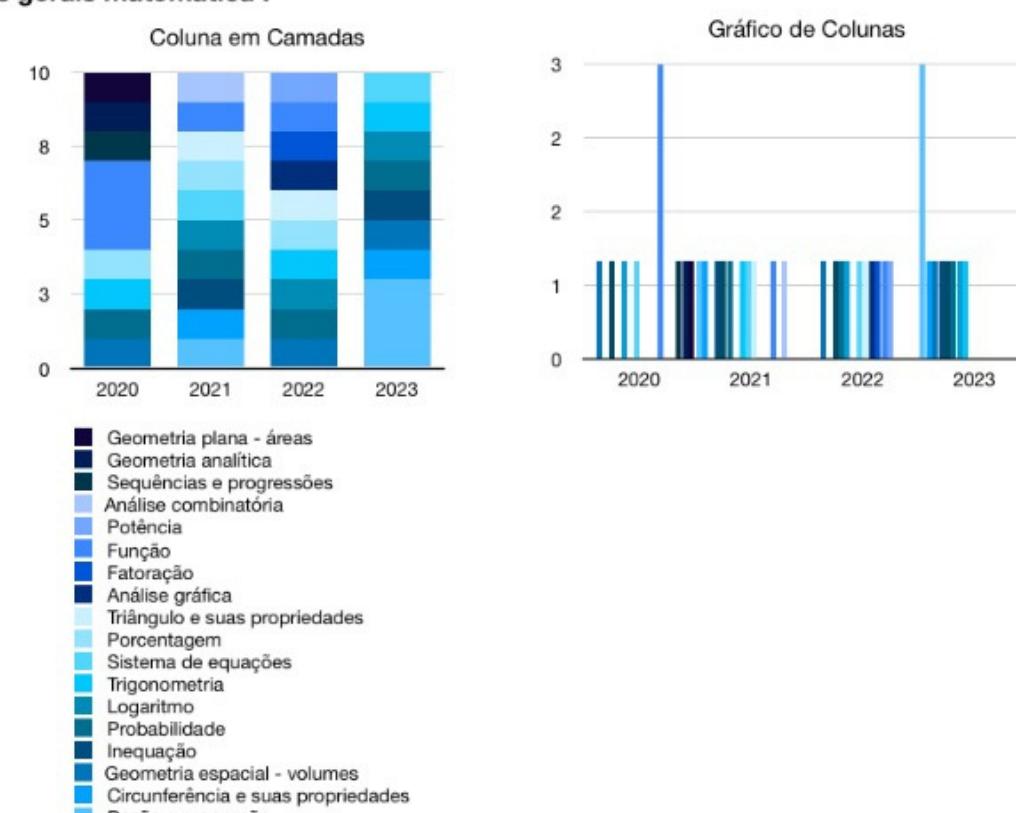


Matéria	Idade média	Revolução industrial	república velha	Continente africano	Mineração	Independência das Américas	Brasil colonial	JK	Ocidente	Ditadura militar
	2	2	5	3	1	2	2	1	1	1

## MATEMÁTICA

Prova conhecimentos gerais matemática :

Matéria	2020	2021	2022	2023
Razão e proporção		1		3
Circunferência e suas propriedades		1		1
Geometria espacial - volumes	1		1	1
Inequação		1		1
Probabilidade	1	1	1	1
Logaritmo		1	1	1
Trigonometria	1		1	1
Sistema de equações		1		1
Porcentagem	1	1	1	
Triângulo e suas propriedades		1	1	
Análise gráfica				1
Fatoração				1
Função	3	1	1	
Potência				1
Análise combinatória			1	
Sequências e progressões	1			
Geometria analítica	1			
Geometria plana - áreas	1			



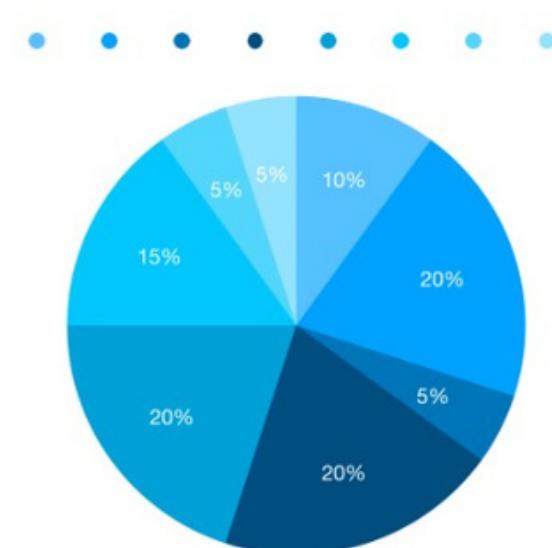
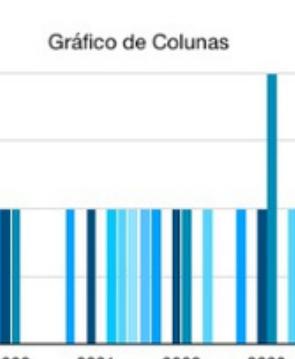
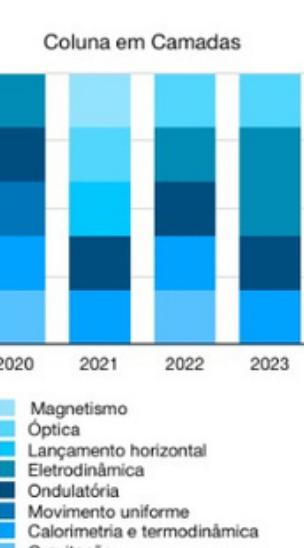
Matéria	Razão e proporção	Circunferência e suas propriedades	Geometria espacial - volumes	Inequação	Probabilidade	Logaritmo	Trigonometria	Sistema de equações	Porcentagem	Triângulo e suas propriedades	Análise gráfica	Fatoração	Função	Potência	Análise combinatória	Sequências e progressões	Geometria analítica	Geometria plana - áreas
	4	2	3	2	2	4	3	3	2	2	1	1	1	5	1	1	1	1

# RECORRÊNCIA DE MATERIAS NO VESTIBULAR: PROVA I

## FÍSICA

Prova conhecimentos gerais física:

Materia	2020	2021	2022	2023	
Gravitação	1		1		2
Calorimetria e termodinâmica	1	1	1	1	4
Movimento uniforme	1				1
Ondulatória	1	1	1	1	4
Eletrodinâmica	1		1	2	4
Lançamento horizontal		1			1
Óptica		1	1	1	3
Magnetismo		1			1



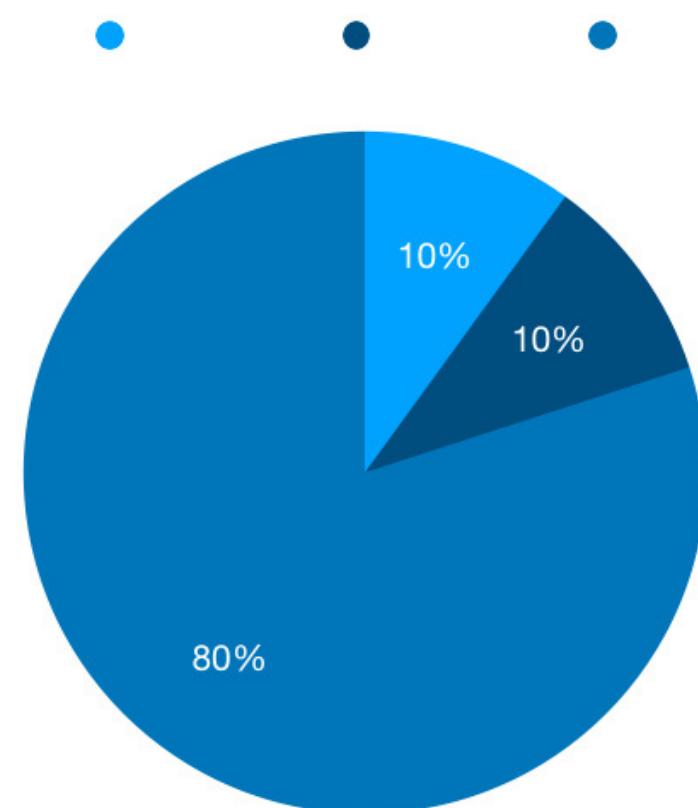
Materia	Gravitação	Calorimetria e termodinâmica	Movimento uniforme	Ondulatória	Eletrodinâmica	Lançamento horizontal	Óptica	Magnetismo
	2	4	1	4	4	1	3	1

## INGLÊS

Prova conhecimentos gerais inglês :

Materia	2020	2021	2022	2023	Total
Interpretação de texto	4	4	5	3	16
Interpretação de imagem	0	1	0	1	2
Anáfora	1	0	0	1	2

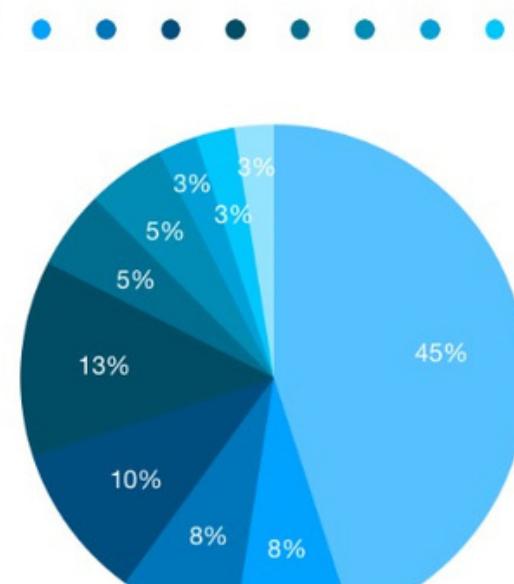
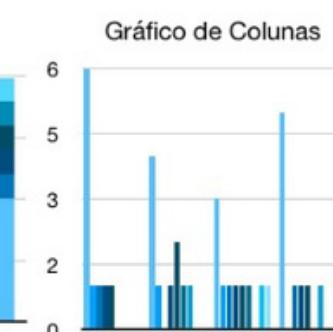
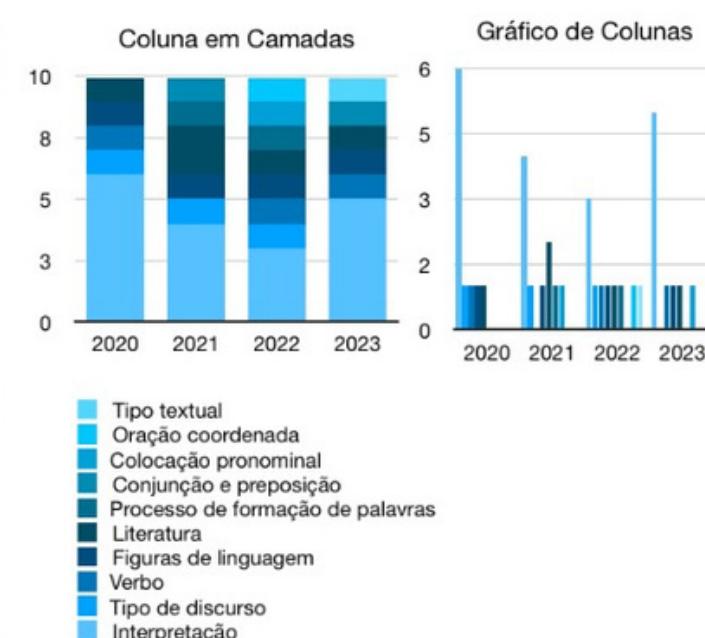
Materia	Interpretação de texto	Interpretação de imagem	Anáfora
	16	2	2



## PORTUGUÊS

Prova conhecimentos gerais português:

Materia	2020	2021	2022	2023	Total
Interpretação	6	4	3	5	18
Tipo de discurso	1	1	1		3
Verbo	1		1	1	3
Figuras de linguagem	1	1	1	1	4
Literatura	1	2	1	1	5
Processo de formação de palavras		1	1		2
Conjunção e preposição		1		1	2
Colocação pronominal			1		1
Oração coordenada			1		1
Tipo textual				1	1



\*Literatura  
2020: naturalismo  
2021: Romantismo, pré modernismo  
2022: modernismo  
2023: vanguardas e modernismo

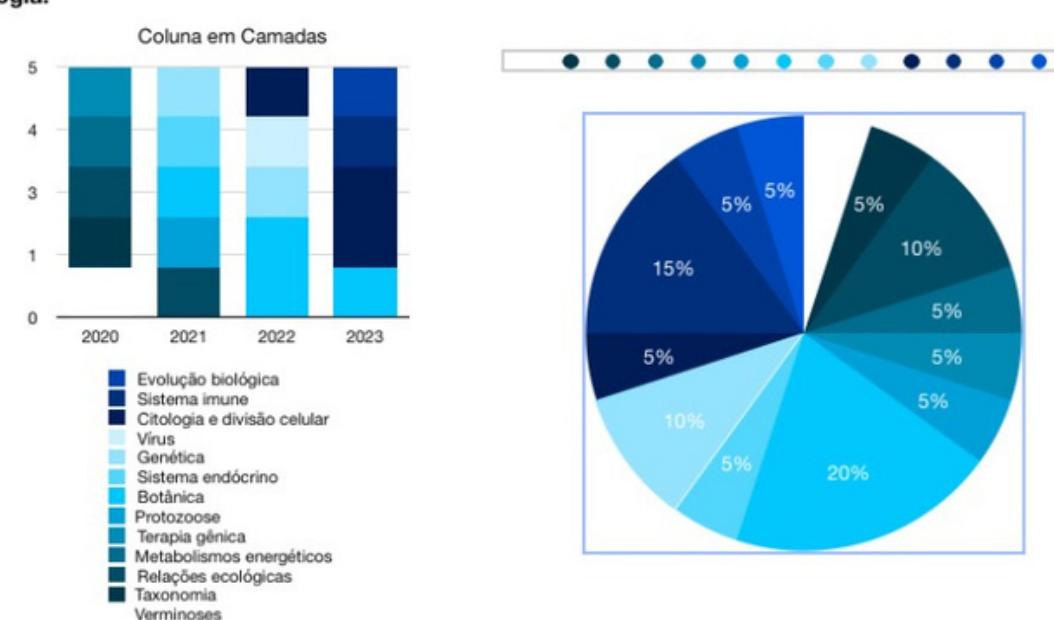
Materia	Interpretação	Tipo de discurso	Verbo	Figuras de linguagem	Literatura	Processo de formação de palavras	Conjunção e preposição	Colocação pronominal	Oração coordenada	Tipo textual
	18	3	3	4	5	2	2	1	1	1

# RECORRÊNCIA DE MATERIAS NO VESTIBULAR: PROVA I

## BIOLOGIA

Prova conhecimentos gerais biologia:

Materia	2020	2021	2022	2023
Verminges	1			1
Taxonomia	1			1
Relações ecológicas	1	1		2
Metabolismos energéticos	1			1
Terapia génica	1			1
Protozoose		1		1
Botânica		1	2	1
Sistema endócrino		1		1
Genética		1	1	2
Vírus			1	1
Citologia e divisão celular			1	2
Sistema imune				1
Evolução biológica				1

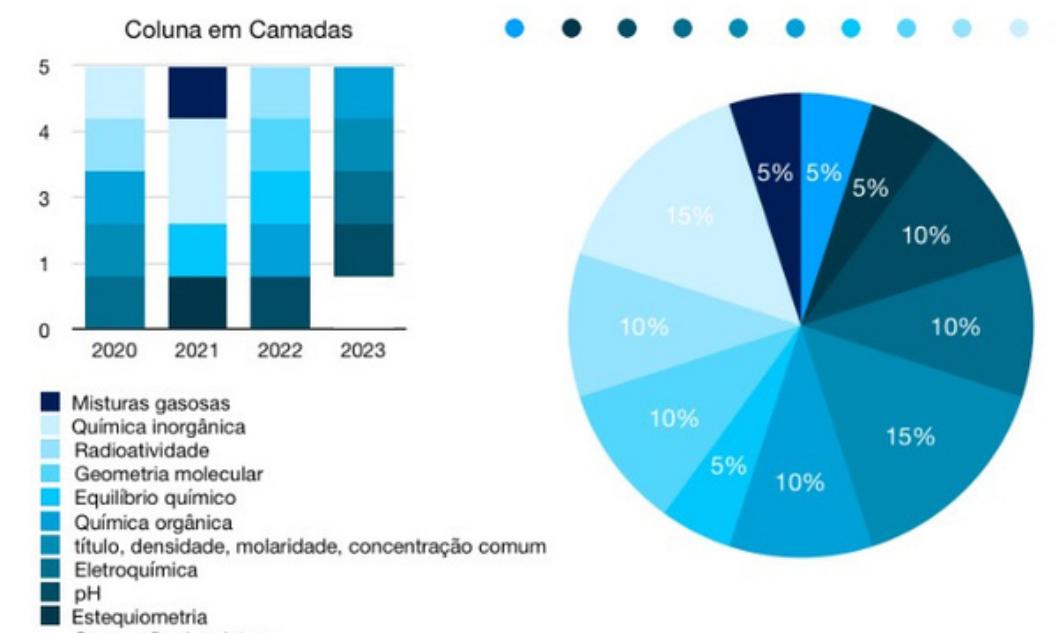


Materia	Verminges	Taxonomia	Relações ecológicas	Metabolismos energéticos	Terapia génica	Protozoose	Botânica	Sistema endócrino	Genética	Vírus	Citologia e divisão celular	Sistema imune	Evolução biológica
	1	1	2	1	1	1	1	4	1	2	1	3	1

## QUÍMICA

Prova conhecimentos gerais química :

Materia	2020	2021	2022	2023
Separação de mistura				1
Estequiometria		1		
pH			1	1
Eletroquímica	1			1
título, densidade, molaridade, concentração comum	1			1
Química orgânica	1		1	1
Equilíbrio químico		1	1	
Geometria molecular				1
Radioatividade	1			1
Química inorgânica	1	2		
Misturas gasosas		1		

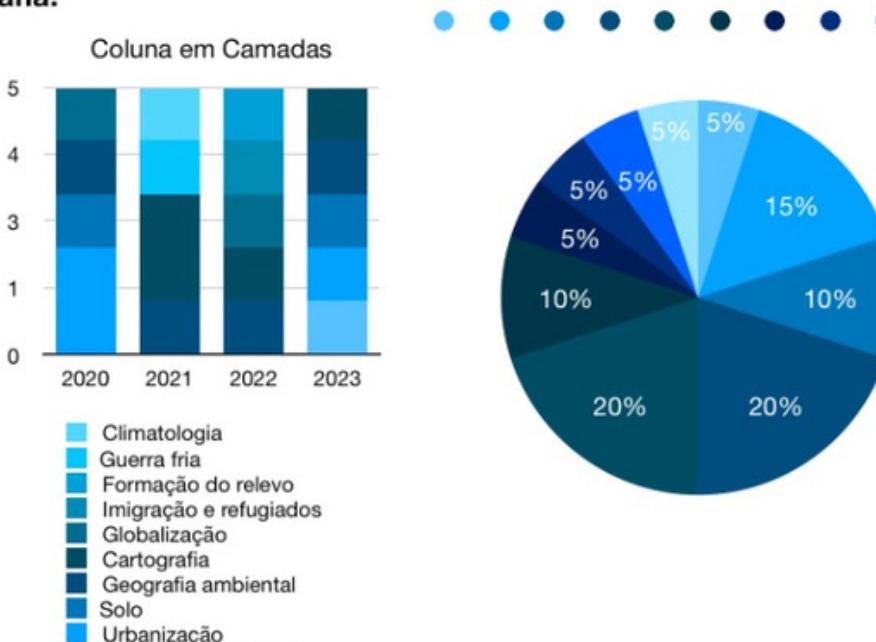


Materia	Separação de mistura	Estequiometria	pH	Eletroquímica	título, densidade, molaridade, concentração comum	Química orgânica	Equilíbrio químico	Geometria molecular	Radioatividade	Química inorgânica	Misturas gasosas
	1	1	2	2	2	3	2	1	1	2	3

## GEOGRAFIA

Prova conhecimentos gerais geografia:

Materia	2020	2021	2022	2023
Conflitos do ocidente				1
Urbanização	2			3
Solo	1			2
Geografia ambiental	1	1	1	4
Cartografia		2	1	1
Globalização	1		1	2
Imigração e refugiados			1	1
Formação do relevo			1	
Guerra fria		1		1
Climatologia		1		1



Materia	Conflitos do ocidente	Urbanização	Solo	Geografia ambiental	Cartografia	Globalização	Imigração e refugiados	Formação do relevo	Guerra fria	Climatologia
	1	3	2	4	4	2	1	1	1	1

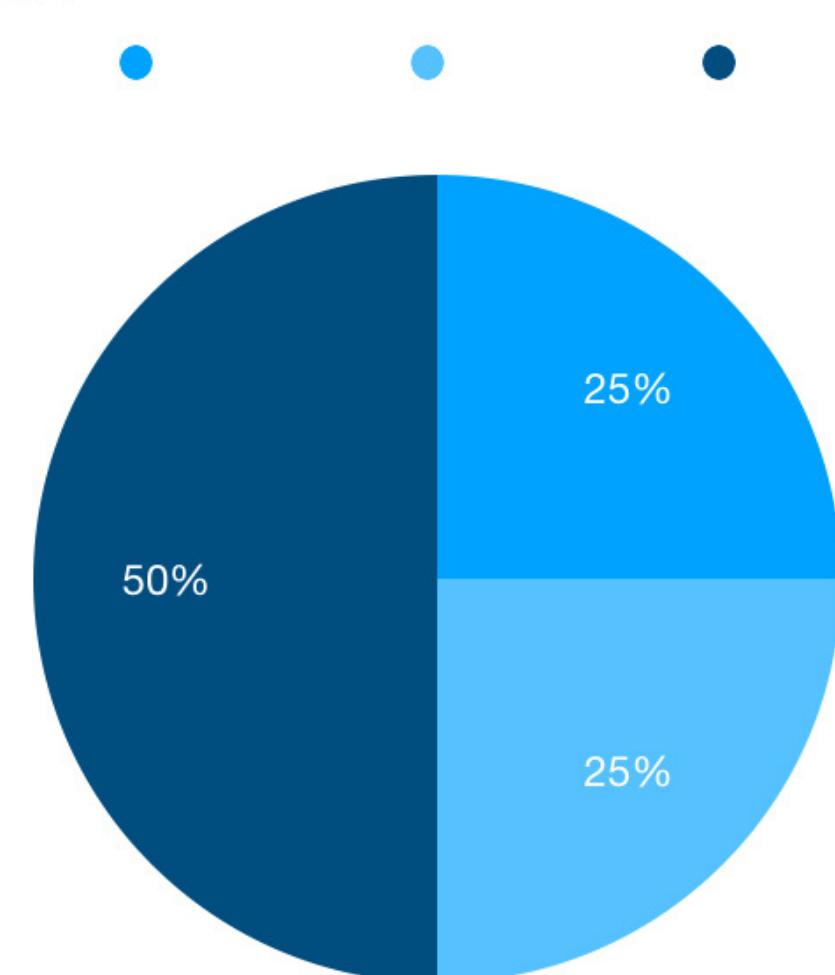
# RECORRÊNCIA DE MATERÍIAS NO VESTIBULAR: PROVA II

## FÍSICA

Prova dissertativas física :

Matéria	2020	2021	2022	2023
Força de atrito	1			
Quantidade de movimento		1		
Trabalho e energia			1	1

Matéria	Força de atrito	Quantidade de movimento	Trabalho e energia
	1	1	2

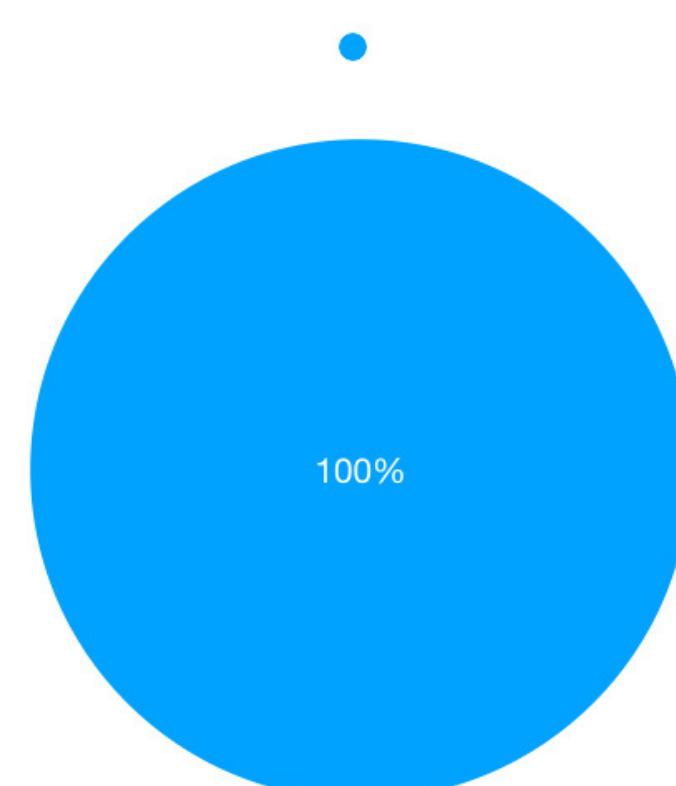
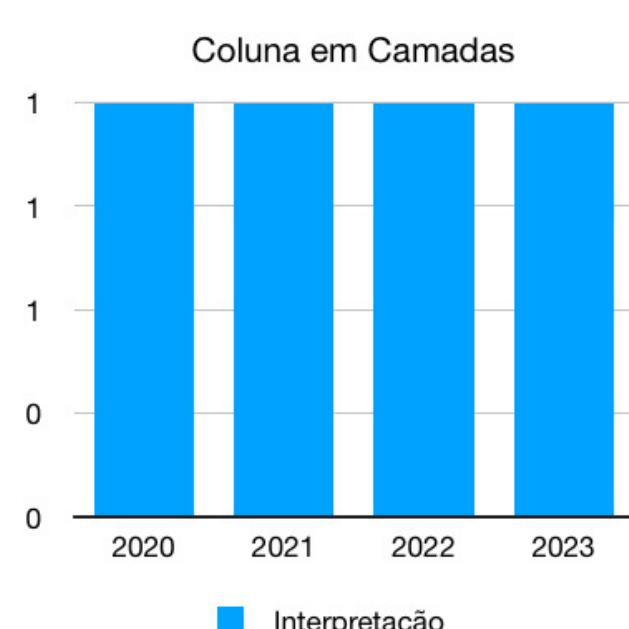


## INGLÊS

Prova dissertativas inglês:

Matéria	2020	2021	2022	2023
Interpretação	1	1	1	1

Matéria	Interpretação
	4



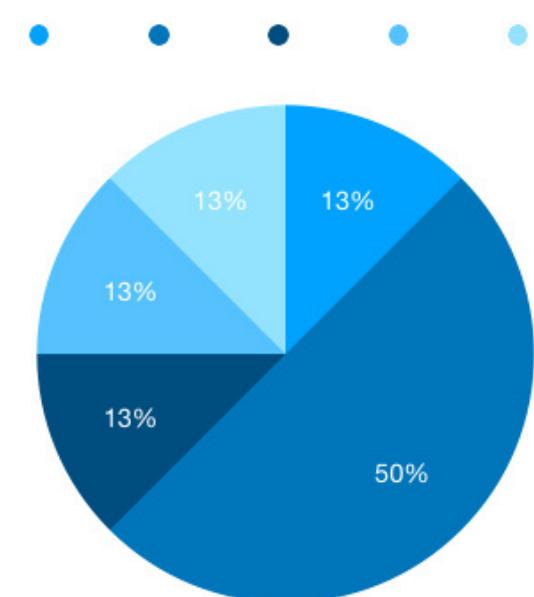
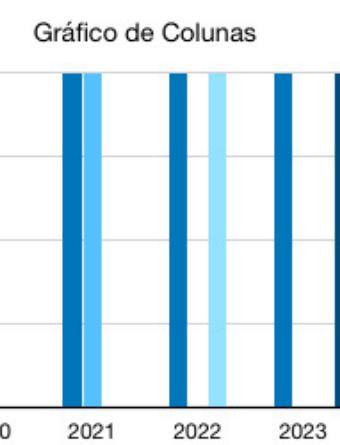
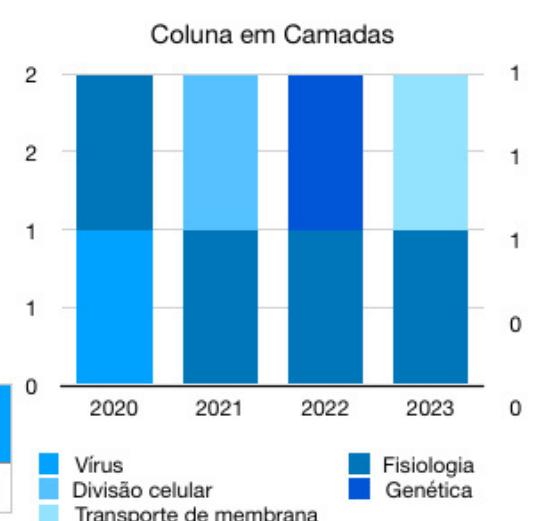
# RECORRÊNCIA DE MATERIAS NO VESTIBULAR: PROVA II

## BIOLOGIA

Prova dissertativas biologia:

Matéria	2020	2021	2022	2023
Vírus	1			
Fisiologia		1	1	1
Divisão celular			1	
Genética				1
Transporte de membrana				1

Matéria	Vírus	Fisiologia	Divisão celular	Genética	Transporte de membrana
	1	4	1	1	1

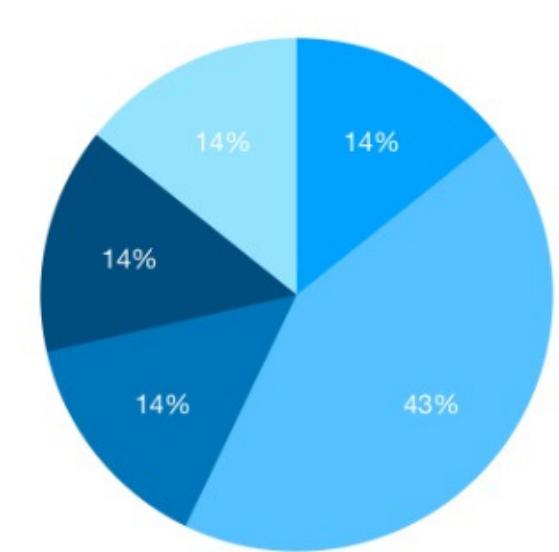
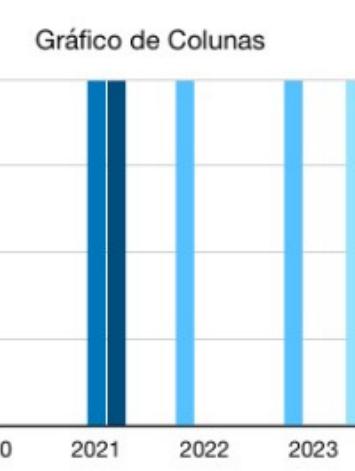
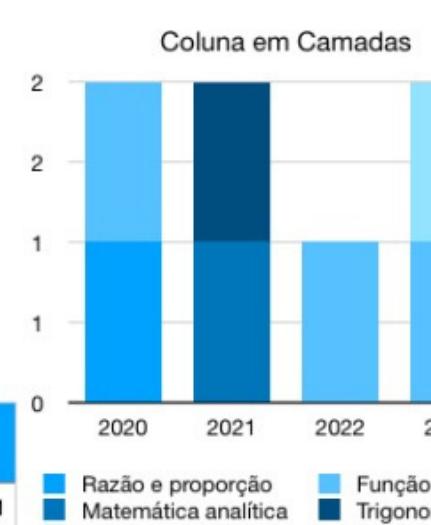


## MATEMÁTICA

Prova dissertativas matemática:

Matéria	2020	2021	2022	2023
Razão e proporção	1			
Função			1	1
Matemática analítica				
Trigonometria			1	
Potência e raiz				1

Matéria	Razão e proporção	Função	Matemática analítica	Trigonometria	Potência e raiz
	1	3	1	1	1

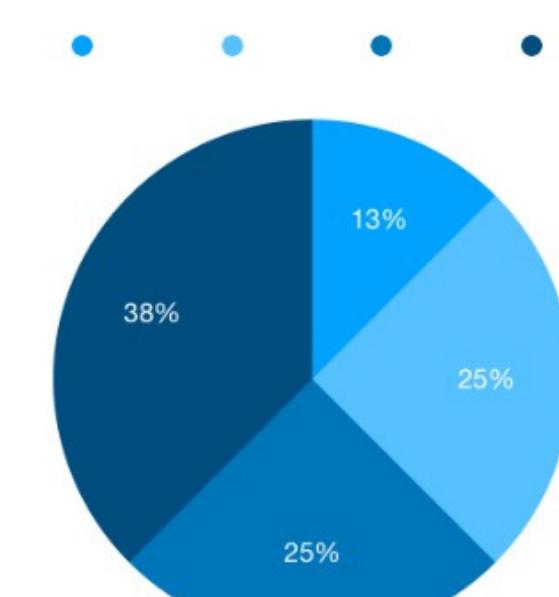
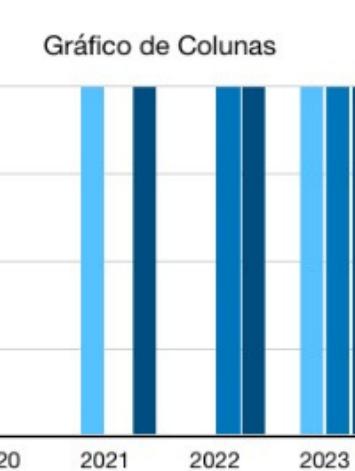
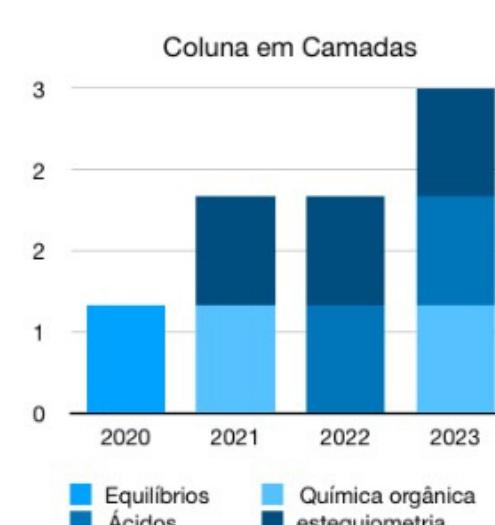


## QUÍMICA

Prova dissertativas química :

Matéria	2020	2021	2022	2023
Equilíbrios	1			
Química orgânica		1		1
Ácidos			1	1

Matéria	Equilíbrios	Química orgânica	Ácidos	Estequiometria
	1	2	2	3



# NOTAS GERAIS DA TXV

Bolsista	Primeira Fase				Segunda Fase			Subiu ou desceu quantas posições pós MMEs
	Prova I (Teste)	Prova II (Dissertativa)	Prova III (Redação)	Classificação na 1ª Fase	MMEs	Classificação Final	Chamada	
Não	44	27	17,27	81	45	12	1	69
100%	46	24	17,27	108	46	13	1	95
Não	40	28,5	18,18	129	46	17	1	112
Não	49	25,5	15,45	41	42	19	1	22
100%	40	27	16,36	287	49	20	1	267
Não	43	28,5	17,27	70	42	27	1	43
100%	42	25,5	18,18	173	44	38	1	135
Não	45	27	17,27	57	40	39	1	18
Não	43	28,5	16,36	91	41	44	1	47
Não	44	25,5	17,27	123	42	49	1	74
Não	46	28,5	16,36	28	37	53	1	-25
75%	47	25,5	17,27	43	38	57	1	-14
Não	39	27	20	154	42	60	1	94
Não	45	30	16,36	21	36	62	1	-41
75%	40	24	18,18	357	46	63	1	294
75%	42	25,5	16,36	259	43	75	1	184
Não	47	28,5	16,36	17	34	80	1	-63
Não	46	24	18,18	87	38	81	1	6
Não	42	27	16,36	178	41	82	1	96
Não	42	27	18,18	109	39	83	1	26
Não	43	25,5	15,45	250	42	96	1	154
Não	43	27	17,27	104	38	105	1	-1
Não	43	24	15,45	337	43	110	1	227
Não	43	28,5	14,55	152	39	111	1	41
Não	42	24	17,27	296	42	112	1	184
Não	45	22,5	16,36	265	41	121	2	144
75%	42	25,5	17,27	215	40	122	2	93
75%	43	22,5	15,45	445	44	125	2	320
Não	40	25,5	18,18	275	41	128	2	147
Não	39	25,5	17,27	384	43	131	2	253
75%	46	28,5	17,27	18	32	133	2	-115
75%	39	27	16,36	339	42	135	2	204
100%	40	24	18,18	357	42	137	2	220
Não	43	25,5	15,45	250	40	138	2	112
Não	45	24	17,27	145	37	151	2	-6
Não	40	27	14,55	396	42	153	2	243
Não	43	28,5	15,45	114	36	154	2	-40
Não	42	28,5	18,18	75	34	158	2	-83
Não	37	27	17,27	427	42	161	2	266
Não	42	22,5	17,27	386	41	166	2	220
Não	37	25,5	18,18	465	42	174	2	291
Não	42	25,5	15,45	309	39	185	2	124
Não	44	22,5	16,36	320	39	189	3	131
Não	38	25,5	17,27	457	41	202	3	255
Não	42	22,5	16,36	454	40	223	3	231
Não	42	22,5	16,36	454	40	224	3	230
Não	42	27	14,55	278	37	226	3	52
Não	39	27	16,36	339	38	237	4	102
Não	42	28,5	14,55	194	35	238	4	-44
Não	44	21	16,36	424	39	240	4	184
Não	44	25,5	16,98	132	33	251	4	-119
Não	44	27	15,45	133	33	253	4	-120
Mínimo	37	21	14,55	17	32	12	1	-120
Máximo	49	30	20	465	49	253	4	320
Média	42,54	25,90	16,74		40,15			102,67
Desvio padrão			15,35				5,58	

Na tabela abaixo, estão os classificados com notas iguais na primeira fase e as diferenças geradas pelas MMEs. No último exemplo, os alunos tiveram exatamente as mesmas notas em todas as provas, inclusive nas MMEs, então o critério de desempate foi a idade, sendo classificado primeiro o mais velho, conforme o edital.

Prova I (Teste)	Prova II (Dissertativa)	Prova III (Redação)	Classificação na 1ª Fase	MMEs	Classificação Final	Chamada
43	25,5	15,45	250	42	96	1
43	25,5	15,45	250	40	138	2
39	27	16,36	339	42	135	2
39	27	16,36	339	38	237	4
40	24	18,18	357	46	63	1
40	24	18,18	357	42	137	2
42	22,5	16,36	454	40	223	3
42	22,5	16,36	454	40	224	3

Ingresso Internacional	1ª Fase	MME
IB	43/45	46
ABTUR	1,1 (806/900)	41

# ESPELHO DE PROVAS

## NOTA MÁXIMA



24 56 25 64



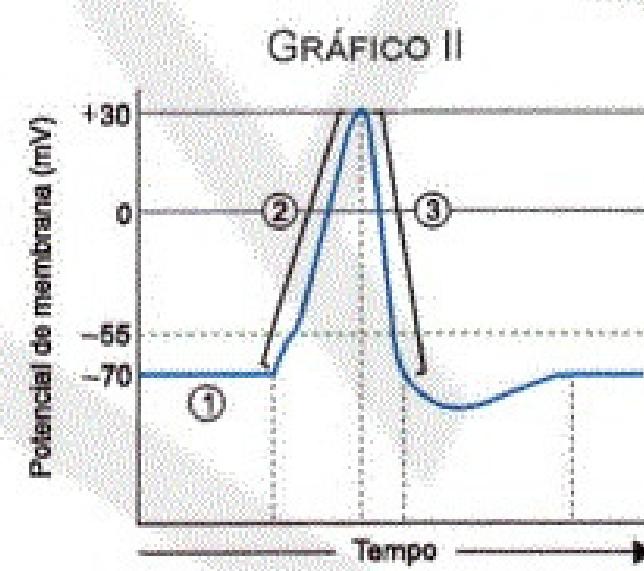
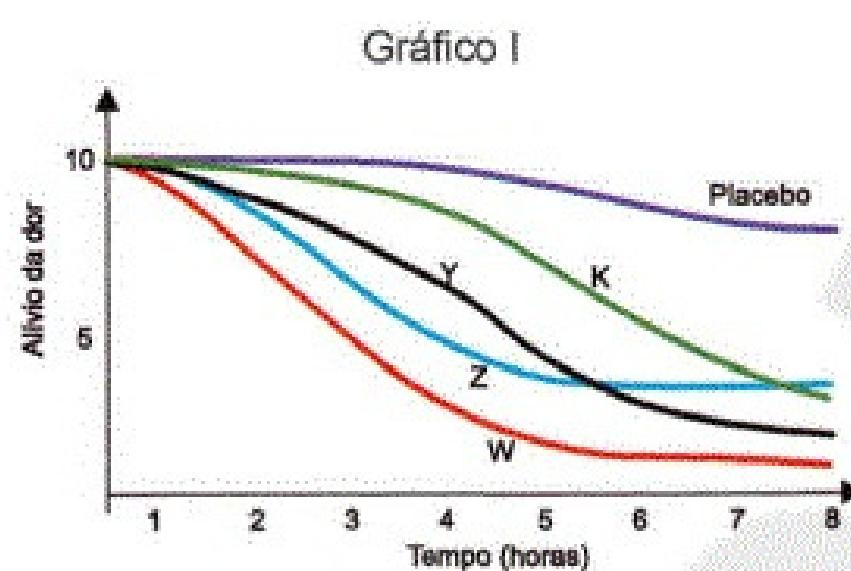
FEAE2202



03002003

### QUESTÃO 01

Os gráficos mostram duas situações relacionadas às respostas neurais desencadeadas por estímulos somáticos. O gráfico I mostra as respostas à dor de dente em cinco grupos de pessoas: quatro grupos receberam diferentes analgésicos, K, Y, Z e W, e um grupo, o controle, recebeu um placebo. Os cinco grupos foram monitorados ao longo de 8 horas quanto à sensação de alívio da dor de dente, quantificada por meio de uma escala que varia de zero, correspondente à ausência de dor, a dez, correspondente à dor mais intensa. O gráfico II mostra a resposta de um neurônio sensorial a um estímulo.



(<https://theory.labster.com>. Adaptado.)

- Considerando o gráfico I, qual dos analgésicos teve maior eficiência no alívio da dor de dente nas pessoas testadas? Em qual órgão do sistema nervoso central a sensação de dor é interpretada?
- Considerando o gráfico II, que número associado à curva indica o período de abertura dos canais de sódio presentes na membrana plasmática de um neurônio sensorial estimulado? Em relação ao potencial de membrana, explique o resultado que deve ocorrer caso um neurônio esteja sob o efeito de um analgésico eficaz.

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O analgésico W teve maior eficiência, pois além de aliviar a dor mais rapidamente, obteve a menor escala ao final das oito horas.

A dor é interpretada no córtex somestésico do cérebro, no sistema nervoso central, por meio de vias/tractos aferentes da medula espinal.

b) A curva ② indica a despolarização da membrana, causada pela abertura dos canais de sódio.

Como a transmissão do impulso nervoso é um sistema "tudo ou nada", com o efeito de um analgésico eficaz, não haverá estímulo suficiente para que ocorra a despolarização da membrana. Assim, o estímulo da dor será gradualmente cessado.

# ESPELHO DE PROVAS

## NOTA MÁXIMA



24 56 25 64



FEAE2202



03002006

### QUESTÃO 04

A escala Beaufort de velocidade do vento no mar, inventada em 1806, foi muito utilizada no passado. De acordo com ela, a relação entre a velocidade  $V$  do vento, em metros por segundo, e o número Beaufort, indicado por  $B$ , é dada pela fórmula  $V = 0,836 \cdot B^{1,5}$ .

- a) Calcule  $V$  para  $B = 4$ . Em seguida, sabendo que 1 nó equivale a 1,852 km/h, escreva a fórmula da escala Beaufort para o caso em que  $V$  seja dado em nós.

- b) A velocidade de 29,26 m/s do vento no mar pode causar tempestades em terra que provoquem destelhamentos e quedas de pequenas construções. Calcule o valor de  $B$  para essa velocidade do vento. Escreva sua resposta na forma  $B = \sqrt[n]{p^m}$ , com  $n$ ,  $m$  e  $p$  sendo números naturais.

$$V = 0,836 \cdot 4^{1,5} = 0,836 \cdot (2^2)^{1,5} = 0,836 \cdot 2^3 = 0,836 \cdot 8 = 6,688 \text{ m/s}$$

$\downarrow^{(3,6)}$   
 $= 24,0768 \text{ Km/h}$

$$\begin{aligned} 29,26 &= 0,836 \cdot B^{1,5} \\ 29260 &= 836 \cdot B^{1,5} \\ B^{1,5} &= 35 \end{aligned}$$

$$B^{\frac{15}{10}} = 35$$

$$B^{\frac{3}{2}} = 35$$

$$\sqrt[2]{B^3} = 35$$

$$B^3 = 35^2 \quad B = \sqrt[3]{35^2}$$

$$\begin{array}{r} 29260 \quad | \quad 836 \\ \underline{-2508} \quad \quad | \quad 35 \\ \hline 4180 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 836 \\ \cancel{+2} \quad | \quad 35 \\ \hline 1672 \\ \cancel{+5} \quad | \quad 35 \\ \hline 9180 \\ \cancel{+5} \quad | \quad 35 \\ \hline 2508 \end{array}$$

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Para  $B = 4 \rightarrow V = 0,836 \cdot 4^{1,5} = 0,836 \cdot (2^2)^{1,5} = 0,836 \cdot 2^3 = 6,688 \text{ m/s}$

caso  $V$  seja em nós  $\rightarrow V = 0,836 \cdot B^{1,5} \cdot 3,6 \rightarrow$  para transformar m/s em Km/h

$(1,852) \rightarrow$  para transformar Km/h em nós

$$\text{Logo: } V = \frac{0,836 \cdot B^{1,5} \cdot 3,6}{1,852} \rightarrow V = \frac{3,0096 \cdot B^{1,5}}{1,852}$$

b)  $29,26 = 0,836 \cdot B^{1,5} \rightarrow B^{1,5} = \frac{29260}{836} \rightarrow B^{1,5} = 35 \rightarrow B^{\frac{3}{2}} = 35$

$$\sqrt[2]{B^3} = 35 \rightarrow B^3 = 35^2 \rightarrow B = \sqrt[3]{35^2}$$

# ESPELHO DE PROVAS

## NOTA MÁXIMA



24 56 25 64



FEAE2202



03002007

### QUESTÃO 05

The idea that long road trips offer valuable, formative experiences is widely accepted. Until recently, though, these were generally seen as for younger adults before they "settled down", or older adults who had raised their children. But now more families take to the road.

For Joel Young, 38, it's the idea of gifting his children with heightened cultural awareness along with a different kind of learning experience. A remote worker, Joel spends up to six months of the year travelling around the US with wife and their three home-schooled sons. "Jenna and I both grew up in farming communities. I didn't go on an airplane until I was 17," Young says. "We want our kids to have the benefit of seeing it all... It just leads to a better level of decision making."

"The families I know who could function nomadically were fewer pre-pandemic," says Sarah Stocking, editor of Lonely Planet Traveller Magazine. But two key changes have moved the needle: many more people can work flexibly now, plus parents have greater experience of non-traditional learning. "The pandemic showed a lot of parents what remote learning could look like, both good and bad, and how homeschooling could function," says Stocking. "It also showed people how they could use tools differently to support their families."

Yet while the Youngs paint a picture of an idyllic lifestyle where cultural exploration meets adventure, experts suggest the experience comes with possible downsides. "A lack of routine and a wider support network can be detrimental to children, even as they're immersed in culturally diverse experiences," says child development expert Dr Jody LeVos. "Young children especially typically crave a sense of familiarity. Creating that can be a challenge if time zones, physical environment and social contacts are changing," he adds.

(MaryLou Costa. www.bbc.com, 16.06.2022. Adapted.)

Answer the following questions, in Portuguese. Be concise and direct, and do not repeat the question in your answer.

- Read the first two paragraphs. Identify the experience which is the topic of the text and one positive aspect of it.
- As to the experience described in the text, mention one change in society which has contributed to its recent expansion, and one aspect — according to Dr Jody LeVos — in which this experience can affect children negatively.

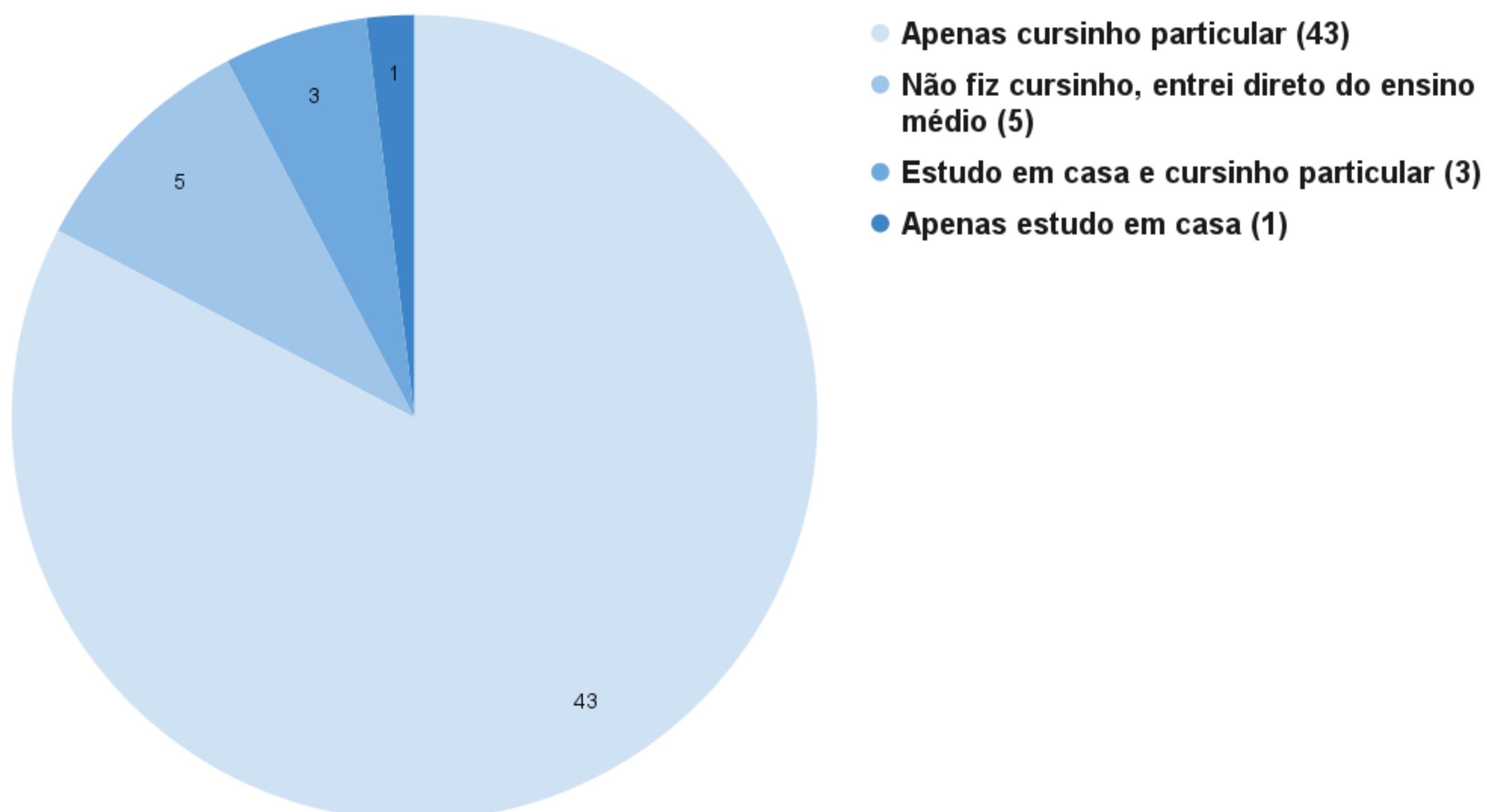
RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

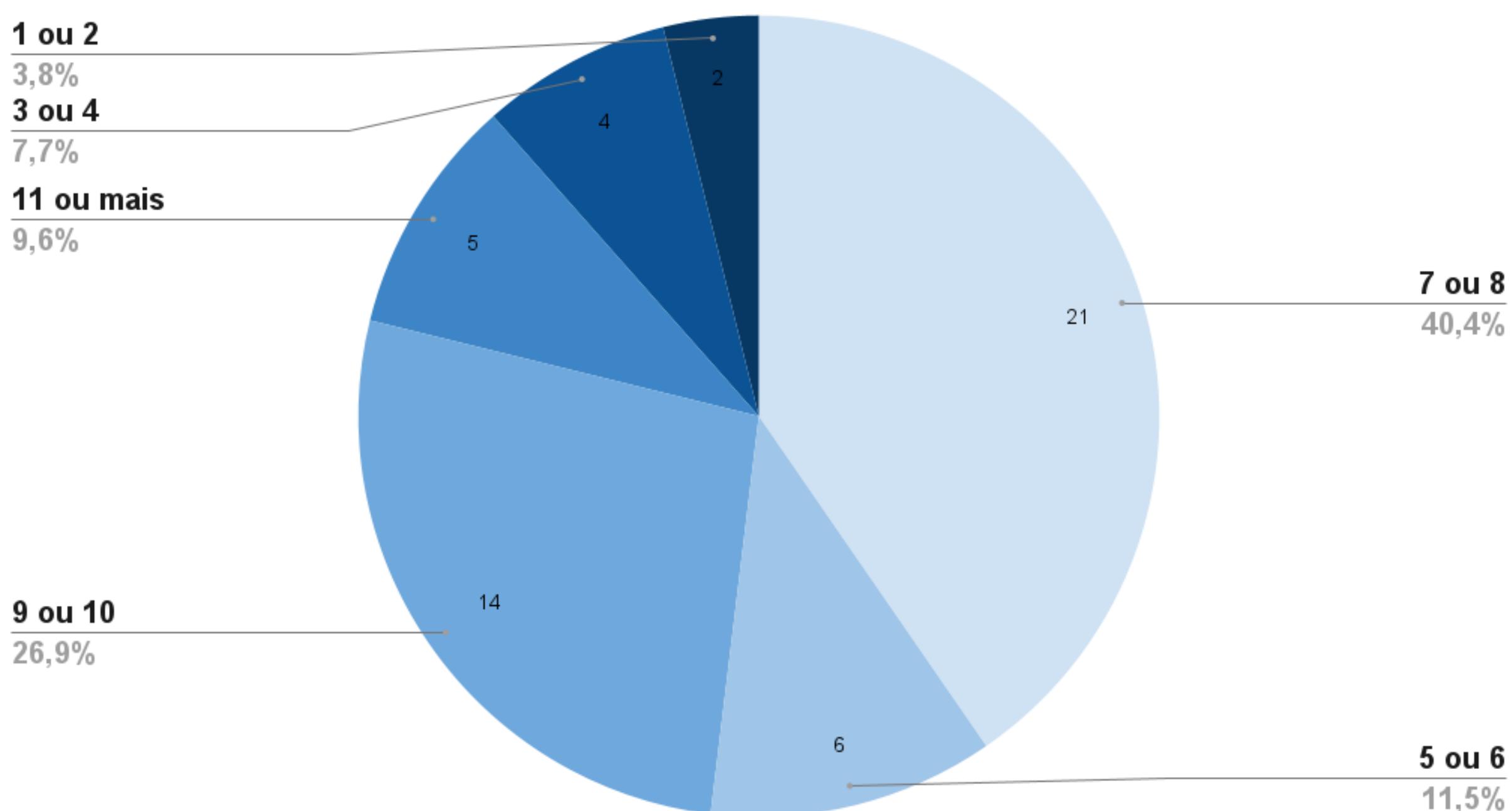
- A experiência de viajar em longas viagens na estrada pode trazer diversos aspectos culturais e perspectivas de mundo ao entrarem em contato com tanta diversidade ao longo do caminho.
- A pandemia da Covid-19 possibilitou novas formas de ensino e de trabalhos remotos, tornando possível essas longas viagens. Mas, como aspecto negativo, é possível mencionar a falta de rotina e de redes de apoio fixas, além das diferenças de fuso horário, meio ambiente e contatos sociais que podem ser um desafio ao pensar na criação de uma criança, segundo Dr. Jody LeVos.

# INFORMAÇÕES SOBRE OS APROVADOS

Tipo de pré-vestibular

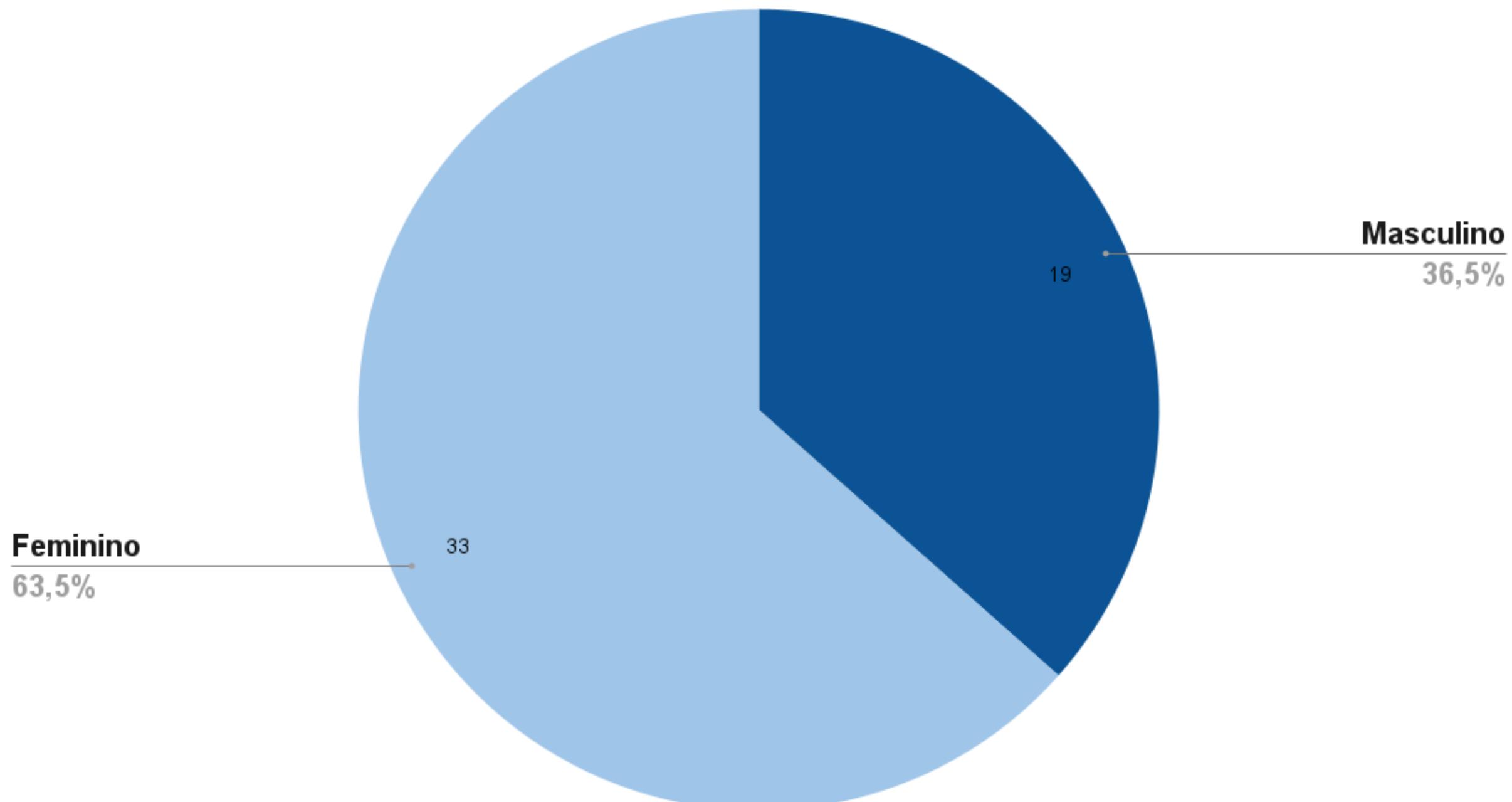


Quantos vestibulares prestou nesse último ano?

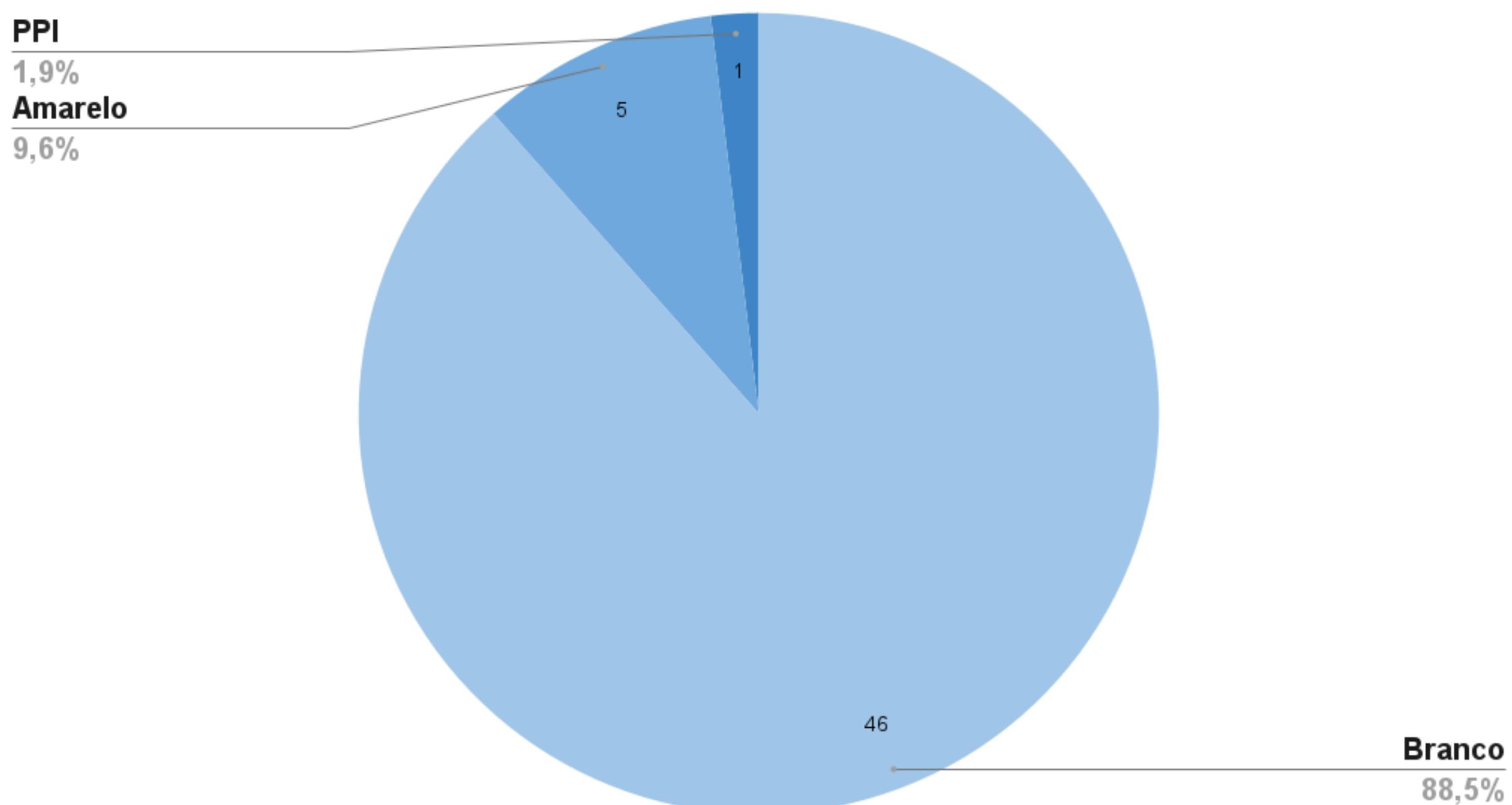


# INFORMAÇÕES SOBRE OS APROVADOS

Sexo

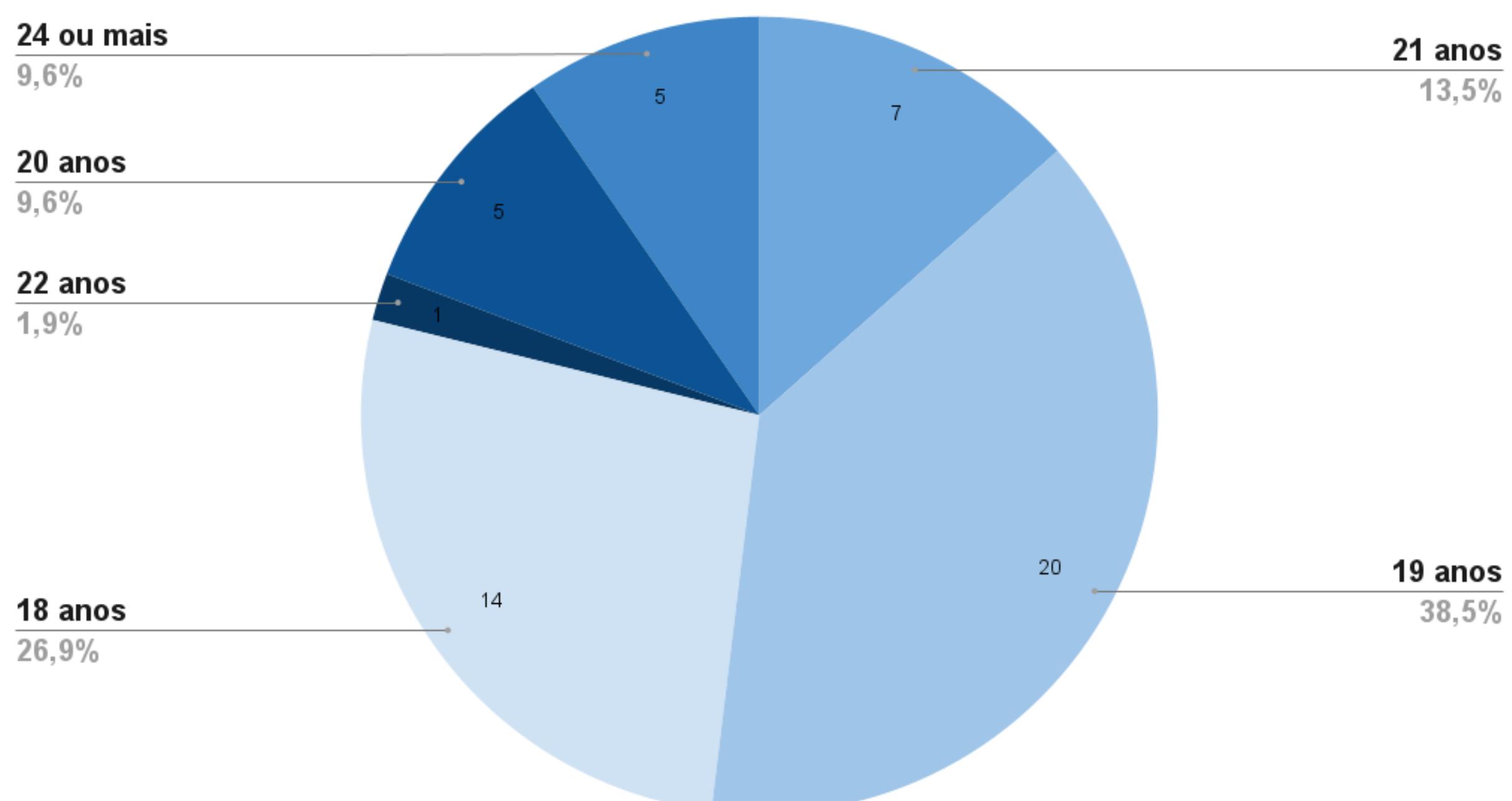


Etnia



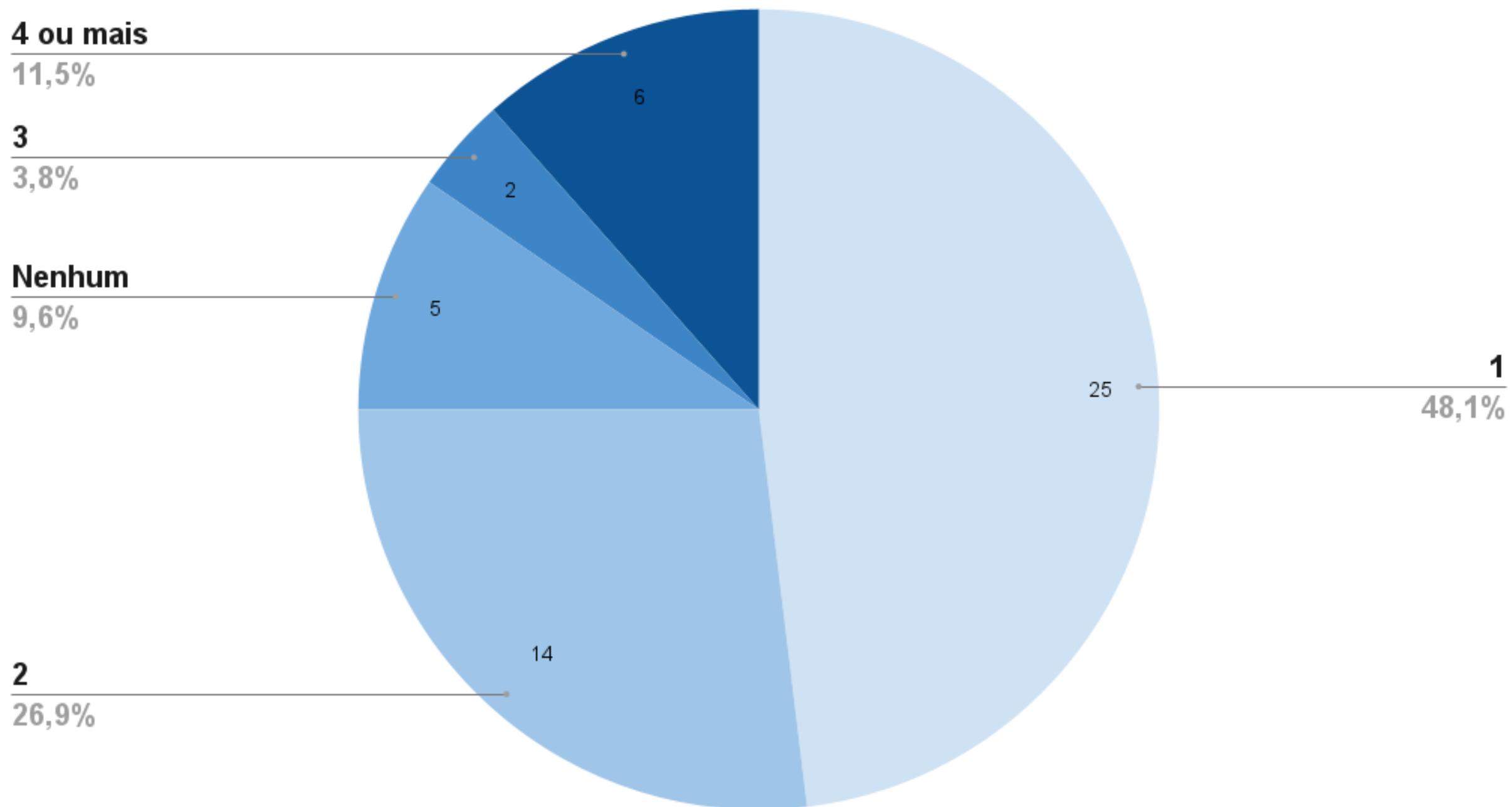
# INFORMAÇÕES SOBRE OS APROVADOS

Idade

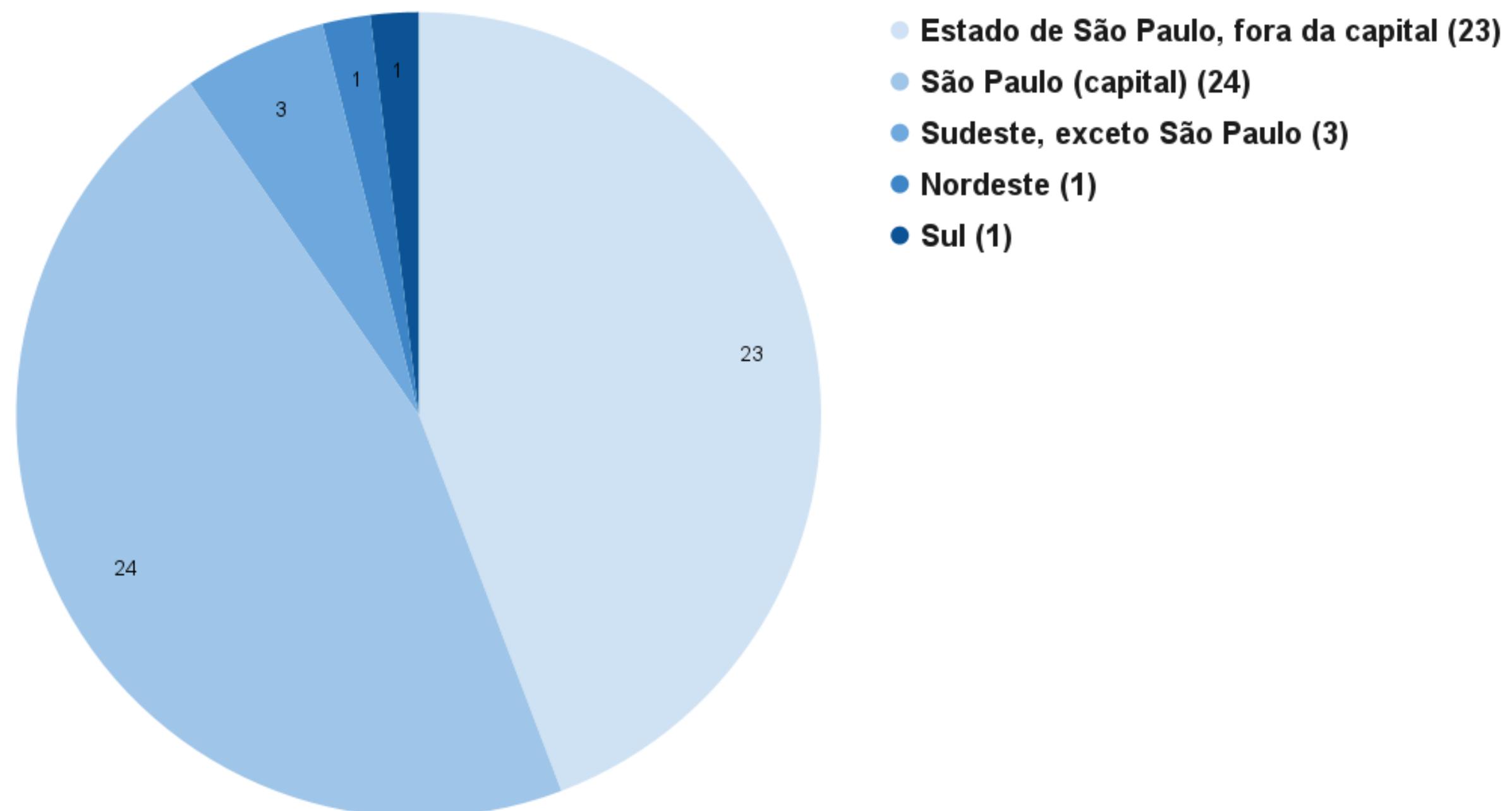


# INFORMAÇÕES SOBRE OS APROVADOS

Anos de pré-vestibular

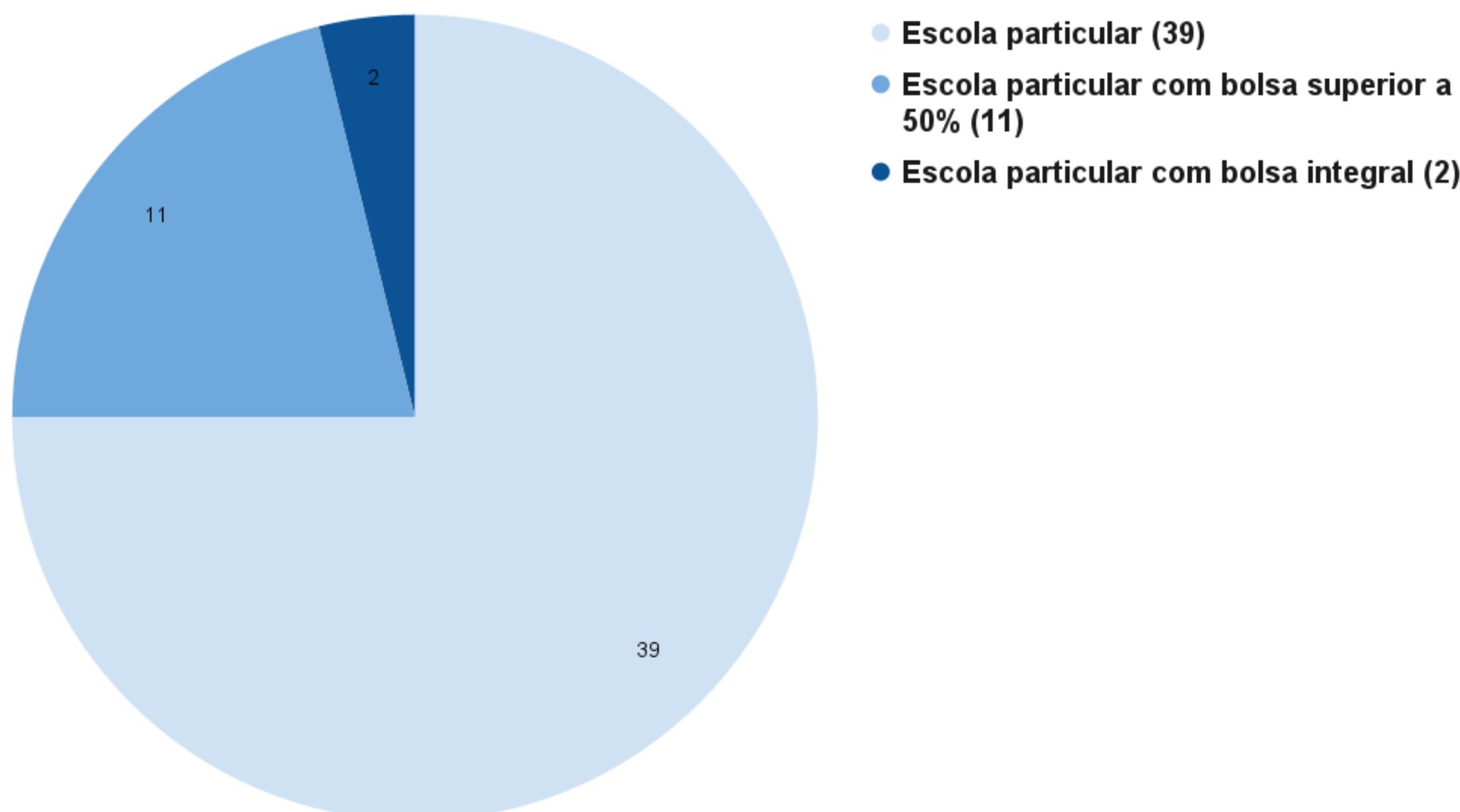


Onde mora/morava antes de ingressar na faculdade

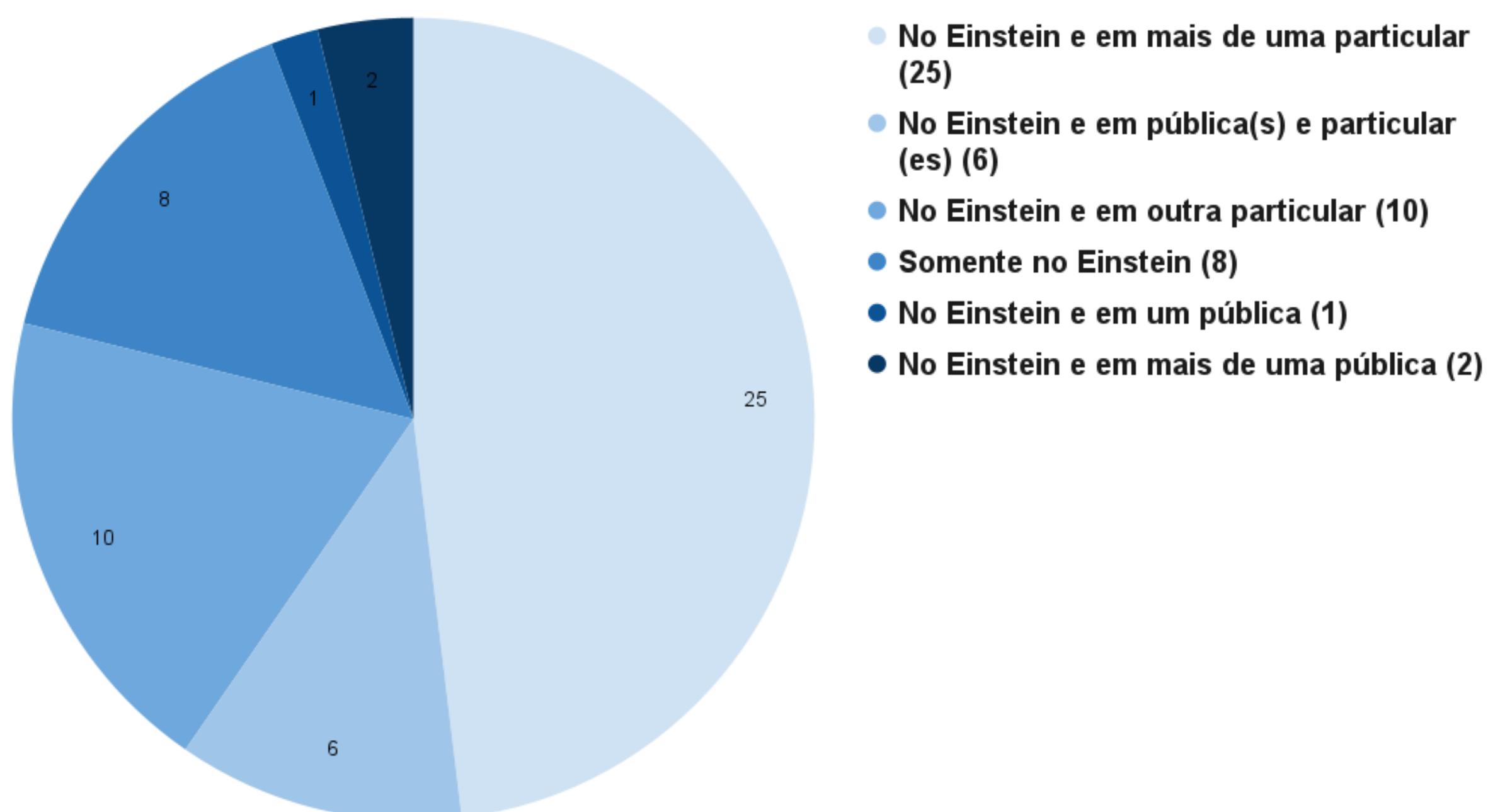


# INFORMAÇÕES SOBRE OS APROVADOS

Onde cursou o ensino médio



Em quantos vestibulares foi aprovado?



# ESTRUTURA DO CURSO E DA FACULDADE

A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde (FICSAE) é composta por um curso que utiliza o método TBL (sigla para Team Based Learning), o qual se baseia em oferecer um aprendizado ativo ao estudante, colocando-o como ponto importante do processo de ensino. O método em questão arrebata a idéia de centralização do conhecimento apenas na figura do professor, diferenciando-se de aulas meramente expositivas. Para isso, além das salas de aulas serem estruturadas em mesas coletivas, os estudantes frequentemente participam do ensino por meio de discussões intragrupos e intergrupos, mediadas pelo professor.



# ESTRUTURA DO CURSO E DA FACULDADE

O método também se diferencia pelo fato de apresentar mais de uma ferramenta avaliativa. Isso significa que além das tradicionais provas individuais, os estudantes são avaliados com maior freqüência através de um processo também denominado TBL, o qual é composto por um teste individual (Irat), seguido da realização desse mesmo teste em grupo (Grat). Posteriormente, há um “wrap up” (momento de retirada de dúvidas com auxílio do professor), seguido da discussão de casos. O momento da discussão de casos é bastante interessante e produtivo. Basicamente, questões (geralmente mais complexas) escolhidas ou elaboradas pelos próprios professores são apresentadas à sala. Cada grupo contém placas com os itens das respostas (A,B,C e D) e após ter decorrido o tempo dado, os grupos levantarão simultaneamente a placa com o item que acham ser o correto. Depois disso, o professor irá levantar um debate, justificando o erro de cada item e confirmando o item correto.



# ESTRUTURA DO CURSO E DA FACULDADE

Durante o primeiro semestre, verifica-se a disposição de 7 disciplinas diferentes, são elas: Morfologia, Práticas Básicas em Saúde e Emergência, Atenção Primária à Saúde, Humanidades, Células e Genes, Conhecimento Médico e Psicologia Médica. Nesse sentido, é importante constar que tais matérias já nos aproximam bastante do universo prático, além do fato de que não ficamos limitados apenas ao ambiente das salas de aula. Logo nesses primeiros seis meses de faculdade, passamos a frequentar certa UBS (a qual irá passar por um rodízio a cada semestre e grupo), com o acompanhamento da matéria de Atenção Primária à Saúde; bem como, passamos a realizar práticas de saúde com o uso da técnica correta, como punção venosa ou introdução de sonda vesical, com o acompanhamento da matéria de Práticas Básicas em Saúde e Emergência. É no primeiro semestre também que se tem contato com o primeiro grupo do decorrer da faculdade. A escolha de novos grupos ocorre a cada semestre, sem repetição de membros. É com esse grupo que se realiza todas as atividades acadêmicas, desde os trabalhos coletivos até as idas para a UBS. A ideia da separação em grupos por semestre é bastante desafiadora e ao mesmo tempo interessante, pois até a conclusão do curso, cada aluno poderá ter tido um contato mais próximo com a maior parte da sala!

# MODELO ACADÊMICO

O modelo acadêmico da FICSAE se baseia no Team Based Learning (TBL), um método ativo de ensino. Esta metodologia está presente, principalmente, na configuração das salas de aula, de forma que a cada semestre a sala passa por divisão de grupos de 7 alunos e estes acompanharão as aulas juntos na mesa por seis meses sendo incentivados a discutirem as temáticas das aulas, ao invés de sentarem em fileiras individuais e apenas absorverem o que o professor fala. Com isso, os alunos já treinam durante os anos de graduação o trabalho em equipe, aprendendo a lidar com opiniões divergentes e a escutar o que o outro tem para nos acrescentar. O aprendizado em equipes envolve, também, constantes feedbacks de melhoria a cada 4 semanas, possibilitando que, se houver atritos, estes sejam solucionados em grupo, ou apenas sejam apontados pontos que podem ser aprimorados na convivência em grupo.

Para compor o método ativo, a sala recebe um texto ou vídeo enviados pelo professor anteriormente à aula, que servirão de material prévio para que, no momento que o professor for lecionar, os alunos já terem uma base e, juntos, construirem o aprendizado e sanar as dúvidas que surgirem.

# MODELO ACADÊMICO

Temos também avaliações menores ao longo do semestre, chamadas TBL, que possibilitam um aprendizado dinâmico entre os colegas de sala. Nestes, os professores passam uma leitura prévia e, em aula, começamos com uma primeira parte individual respondendo algumas questões relacionadas ao que foi lido; depois, na segunda parte, uma discussão em grupo sobre as mesmas questões e feedback do desempenho da equipe imediato; e a terceira, e última, uma discussão inter grupos da sala com casos clínicos nos quais podemos aplicar os conceitos aprendidos; Dessa forma, é possibilitado que todos participem do aprendizado e recebam, também, a explicação de um colega de sala que concorde ou discorde do seu pensamento para a resolução dos casos proposto, consolidando o que foi aprendido.

Por ser um método diferente do tradicional, muitos colegas estavam receosos no início, como saímos do ensino médio e cursinho com estrutura diferentes mas, com o tempo, se adaptaram ao método e conseguem aproveitar muito dele, encaixando as leituras prévias na rotina e encontrando sua forma de estudo. A primeira semana e o primeiro TBL deixam um pouco tenso em relação a organização, mas depois desse período já ficamos mais acostumados e tranquilos com a metodologia.

# **REDAÇÃO**

## **ÚLTIMOS TEMAS DE REDAÇÃO**

**2020: “UBERIZAÇÃO”: ENTRE A AUTONOMIA DO TRABALHADOR E A PERDA DE DIREITOS TRABALHISTAS.**

**2021: O IMPACTO DA ESCRAVIDÃO SOBRE O TRABALHO DOMÉSTICO NO BRASIL ATUAL.**

**2022: A LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA INTERNET : ENTRE O DIREITO DE CRITICAR E OS IMPACTOS NEGATIVOS NAS PESSOAS.**

**2023: A PROIBIÇÃO É A FORMA MAIS EFICAZ DE COMBATER O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO BRASIL?**

# REDAÇÕES MODELO

## REDAÇÃO 1- NOTA 18,18

Fumar era elegante até o século passado. Porém, os avanços tecnológicos apontaram os diversos malefícios que esse hábito traz, tornando o combate ao vício prioridade dos órgãos de saúde. Uma das alternativas mais recentes para os fumantes interessados em abandonar o maço e o isqueiro foi o cigarro eletrônico, dispositivo que agride menos o corpo e, por ser possível regular as doses de nicotina, um caminho para erradicar o vício. A grande reviravolta, entretanto, foi a discussão dos jovens de tomar o caminho inverso, tornando-se, assim, usuários fiéis da nicotina. A adesão pelo público mais novo foi tamanha, que os órgãos nacionais proibiram o uso e a comercialização do dispositivo. Entretanto, por mais que a preocupação dessas organizações seja válida, a proibição não é a forma mais eficaz de combater o uso de cigarros eletrônicos no Brasil, pois não prevê a readequação de hábitos já difundidos.

Por mais que a proibição dificulte o acesso ao cigarro eletrônico, ela não é suficiente para combater essa prática, já que o vício e o incentivo das redes sociais superam qualquer impecílio legal. Como a compra e a comercialização desse dispositivo foram liberadas por muito tempo, fumar torna-se uma prática social compartilhada entre os jovens que, devido ao uso frequente, transformou-se rapidamente em um hábito vicioso. Essa vício, combinados com o incentivo das redes sociais que, entre um “post” e outro, relembra o usuário o quanto prazeroso é fumar, impossibilita o combate a prática. Assim, mesmo que a proibição dificulte o acesso, os jovens buscarão maneiras de contornar a lei para alimentar seu vício e manter o hábito social com seus amigos.

Como a proibição não é a forma mais eficaz de combater o uso de cigarros eletrônicos, a conscientização deve ser prioridade para que os jovens parem de fumar por conta própria, como já foi feito no século passado. Durante a década de 90, o governo brasileiro promoveu uma maciça campanha antitabagismo devido à preocupação com o uso indiscriminado de cigarro pela população. A divulgação dos malefícios foi um sucesso, pois conseguiu diminuir drasticamente o número de fumantes sem proibir a venda de cigarros, permitida até os dias atuais. A geração usuária de cigarro eletrônico não presenciou essas campanhas, mas reincorporá-las focando nos malefícios desse dispositivo pode ter um efeito mais positivo que a simples proibição. Usar a educação a favor da saúde, portanto, é a maneira mais eficaz de diminuir os usuários de cigarro eletrônico por promover a reflexão sobre hábitos danosos ao corpo humano.

Logo, por mais que a proibição dificulte o acesso ao cigarro eletrônico, a melhor forma de combater essa prática é por meio da educação. Ao apontar para os jovens os malefícios desse dispositivo, a iniciativa de recompensar os hábitos e substituí-los por outros menos danosos partirá deles mesmos. Dessa forma, a proibição sequer será necessária, assim como aconteceu com o cigarro no século passado.

# **REDAÇÕES MODELO**

## **REDAÇÃO 2- NOTA 18,18**

Na obra cinematográfica Peaky Blinders, o hábito de fumar é naturalizado pelas personagens. Não distante dessa realidade, o uso de cigarros eletrônicos é, também, normalizado no Brasil, ainda que isso seja prejudicial à saúde. Esse fato tem provocado debates a respeito de formas para combater a utilização desse entorpecente, como, por exemplo, a proibição de sua comercialização. Embora tal estratégia contribua para o combate a esse vício, apenas será possível diminuir o uso desse dispositivo por meio da educação e conscientização das pessoas e, por isso, é imperioso que essa temática seja discutida.

Em primeiro lugar, uma das principais causas para o aumento desenfreado do uso de cigarros eletrônicos é a vontade de socialização com os outros usuários. Nesse sentido, como há certa banalização em torno da utilização de tais dispositivos, as pessoas se percebem cada vez mais estimuladas a fumar cigarros eletrônicos, pois passam a se sentir pertencentes aos círculos sociais que normalizam esse vício. O pensador Abraham Maslow categoriza o pertencimento como uma necessidade humana. Dessa forma, é inegável que existe uma relação determinante entre a coerção social e o estímulo ao uso desses entorpecentes e, portanto, a conscientização a respeito dos malefícios que os aditivos tóxicos trazem à saúde é indispensável.

Ademais, as consequências do uso de cigarro eletrônico são alarmantes. Problemas como doenças respiratórias, câncer e o próprio vício estão entre os principais impactos da utilização desses entorpecentes. Por esses motivos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária proibiu a comercialização dos dispositivos em questão, a fim de reduzir o uso desses. Embora essa estratégia seja válida, em um país onde o comércio ilegal de aditivos tóxicos é banalizado, a proibição não é, de fato, o melhor caminho. Desse modo assim como o sociólogo Paulo Freire afirma, a educação é o principal meio para promover mudanças na sociedade. Logo, para combater o uso de cigarros eletrônicos, a população deve ser conscientizada sobre os riscos que esse mal traz à saúde humana.

Portanto, é evidente que a proibição não é a forma mais eficaz de combater a utilização dos cigarros eletrônicos no Brasil. Assim, a educação é a principal ferramenta para uma população mais consciente e preocupada com a própria saúde. Somente dessa maneira, o hábito de fumar não será normalizado na sociedade brasileira, como ocorre em Peaky Blinders.

# **REDAÇÕES MODELO**

## **REDAÇÃO 3- NOTA 18,18**

No filme “A culpa é das estrelas”, o protagonista tem o hábito de colocar um cigarro entre os lábios, mas sem acendê-lo. Vítima de neoplasias, ele defende a ideia de que o cigarro, grande responsável por inúmeras doenças, só é potencialmente mortífero quando aceso e que, para isso, é necessário que alguém tome a iniciativa. No caso do personagem, ele enxerga todos os malefícios desse vício e se mostra forte o suficiente para não ceder à tentação. Entretanto, esse não é o caso dos mais de 16% de jovens que já experimentaram o cigarro eletrônico, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Apesar desse dispositivo ter sido proibido no país, existem formas mais eficazes de combate ao vício, como a educação e o desincentivo fiscal.

Em primeiro lugar, a falta de informação leva a desmoralização dos efeitos nocivos do cigarro eletrônico. Por meio de aromatizantes e propagandas, os jovens acabam sendo influenciados de maneira irresponsável pelas empresas. Como esse dispositivo não possui o cheiro e o gosto de um cigarro convencional, muitos acreditam se tratar de algo menos danoso à saúde, de maneira equivocada. De acordo com a antropóloga Lilia Schwarcz, existe uma política de eufemismos que busca suavizar ideias e temas desconhecidos pela população, de modo a torná-los praticamente inofensivos. Com base nisso, é importante trazer de modo efetivo as informações sobre composição, riscos, vícios, vícios e todos os possíveis malefícios desse aditivo, a fim de evitar a minimização de seus efeitos para a saúde e sociedade.

Ademais, deve haver maior tributação sobre esse produto e redistribuição dos valores arrecadados para institutos de combate ao câncer. Ao proibir um produto que já circula na população, um possível efeito adverso é o aumento da criminalização na venda e na procura desse material, abrindo caminho para outros insumos igualmente ilegais. Sendo assim, uma medida mais segura, a curto e longo prazo, é aumentar o preço, deixando-o legalizado e regulamentado por normas de saúde semelhantes às do cigarro convencional, que incluem a obrigatoriedade da transparência quanto à composição e proibição da mídialização do comércio.

Logo, tendo em vista que o homem busca sempre o sentimento de liberdade, proibir é limitar o direito da escolha individual. De acordo com Kant, no seu ensaio sobre “a metafísica dos costumes”, o homem tende a lutar por uma autonomia sobre aquilo que diz respeito a si próprio. Assim, a fim de evitar o aumento da criminalidade, a informação e tributação são os melhores caminhos. Dessa forma, a diminuição do consumo pode partir do próprio indivíduo, a partir de maior conhecimento sobre o produto, como feito pelo personagem do filme de romance.

# REDAÇÕES MODELO

## REDAÇÃO 4- NOTA 17,27

Cigarro eletrônico: educação “versus” proibição e rebeldia

O cigarro eletrônico é um item cobiçado por inúmeros jovens brasileiros na contemporaneidade. Essa moda foi alvo de críticas, afinal, tal produto é capaz de gerar intensas comorbidades, conforme explícita pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesse cenário, embora a proibição do cigarro eletrônico no Brasil seja sugerida como uma alternativa para o combate desse dispositivo na nação, a instrução escolar é uma estratégia mais eficaz, já que a juventude, muitas vezes, desconhece os malefícios do tabagismo, eletrônico ou não, e é movida pela rebeldia.

Nesse viés, a educação sobre os cigarros eletrônicos mostra-se como um caminho mais efetivo quanto ao combate desses aparelhos no Brasil, pois há ignorância com relação aos efeitos negativos proporcionados entre muitos jovens, o que incentiva a manutenção do hábito de fumar. Essa falta de conhecimento pode ser relacionada ao conceito de educação “bancária”, proposto pelo educador brasileiro Paulo Freire, cuja essência revela falta de estímulos críticos e reflexivos nos danos por inúmeras escolas. Consequentemente, aborda-se pouco sobre questões sociais, como o uso do cigarro eletrônico no país e, assim, desconhece-se os componentes tóxicos presentes no produto. Logo, há a necessidade de alertar a população a partir da educação e, de fato, barrar a permanência do tabagismo, até mesmo eletrônico.

Ademais, a proibição também não se caracteriza como a estratégia mais eficaz, como é a informação educacional, pois a maioria dos jovens é movida pela transgressão de regras, comportamento comum dessa faixa etária que mais consome cigarros eletrônicos. Nessa lógica, encontra-se prazer em realizar algo proibido, mesmo de forma escondida, ao basear-se no seguinte ditado: “proibido é mais gostoso”. Dessa forma, a ascensão do prazer pela quebra de normas brasileiras não impede o uso de cigarros eletrônicos proibidos no país devido ao descumprimento de regras proibitórias pela juventude rebelde.

Portanto, diante do grande apelo entre os jovens brasileiros pelo cigarro eletrônico, a proibição não é a forma mais eficaz de combater o uso de tais aparelhos no Brasil. Nesse panorama, a educação mostra-se como melhor garantia para minimizar a utilização dos dispositivos, por causa da escassez de conhecimento sobre os malefícios e sobre as comorbidades geradas pelo tabagismo, mesmo eletrônico, e também do caráter transgressor de grande parte da juventude, que mitigaria o cumprimento de normas relacionadas à proibição dos cigarros eletrônicos no país.

# DEPOIMENTOS

“Descansar é tão importante quanto estudar. Terão dias que o estudo simplesmente não vai render, então não enlouqueça por isso. Não se cobre desesperadamente achando que qualquer questão a mais que fizer vai te colocar um pouco na frente, pois isso não é necessariamente verdade. O que vale é você chegar no fim do ano sabendo que fez tudo que podia da melhor maneira possível, isso vai trazer mais confiança e tranquilidade na hora da prova. Por fim, o mais importante: Não Desista. Em algum momento pode parecer que tudo que estudou até agora não serviu de nada e que não conseguiu aprender o que foi ensinado até agora. Desencanca, descansa um ou dois dias e volte de cabeça fresca. Como diz a lendária peixe Dori: “continue a nadar”. Até porque você não nadou tanto para morrer na praia.”

“A mensagem que eu gostaria de passar pra vocês, futuros calouros, é em relação às MMEs (e pra vida médica). Em uma de nossas MMEs, o entrevistador me pressionou a respeito de um dilema sobre expor de quem foi a culpa por um erro médico/técnico. A minha abordagem foi focar em resolver o erro e suas consequências, mas, claramente, o avaliador queria saber somente uma coisa: “você vai esconder a verdade do paciente ou não?”. Na hora e na minha mente, nós deveríamos resolver o problema e depois contar tudo honestamente, mas, hoje, penso diferente e é isso que quero passar pra vocês: em um momento de tamanha fragilidade emocional e física, a pessoa que sofreu com o erro de nossa equipe (ou até mesmo com nosso próprio erro) merece ter conhecimento sobre o que está ocorrendo com ela e o porquê. E as razões são várias: a ignorância em relação a nossa própria condição nos deixa (mais) impotentes e isso gera a ansiedade que nos corrói; quando essa corrosão se perpetua, a vontade de viver e de lutar contra a doença se esvai (e, aí sim, nosso erro terá acabado com a vida de alguém). Então, entendendo isso e sabendo que o Einstein valoriza demais esse valor e postura, reflitam sobre isso, pois irá ajudá-los nas MMEs. (PS: é válido ressaltar que, até mesmo do ponto de vista judicial, ser transparente e honesto com nossos pacientes é tido como uma proteção aos médicos).

# DEPOIMENTOS

“Descansar é tão importante quanto estudar. Terão dias que o estudo simplesmente não vai render, então não enlouqueça por isso. Não se cobre desesperadamente achando que qualquer questão a mais que fizer vai te colocar um pouco na frente, pois isso não é necessariamente verdade. O que vale é você chegar no fim do ano sabendo que fez tudo que podia da melhor maneira possível, isso vai trazer mais confiança e tranquilidade na hora da prova. Por fim, o mais importante: Não Desista. Em algum momento pode parecer que tudo que estudou até agora não serviu de nada e que não conseguiu aprender o que foi ensinado até agora. Desencanca, descansa um ou dois dias e volte de cabeça fresca. Como diz a lendária peixe Dori: “continue a nadar”. Até porque você não nadou tanto para morrer na praia.”

“A mensagem que eu gostaria de passar pra vocês, futuros calouros, é em relação às MMEs (e pra vida médica). Em uma de nossas MMEs, o entrevistador me pressionou a respeito de um dilema sobre expor de quem foi a culpa por um erro médico/técnico. A minha abordagem foi focar em resolver o erro e suas consequências, mas, claramente, o avaliador queria saber somente uma coisa: “você vai esconder a verdade do paciente ou não?”. Na hora e na minha mente, nós deveríamos resolver o problema e depois contar tudo honestamente, mas, hoje, penso diferente e é isso que quero passar pra vocês: em um momento de tamanha fragilidade emocional e física, a pessoa que sofreu com o erro de nossa equipe (ou até mesmo com nosso próprio erro) merece ter conhecimento sobre o que está ocorrendo com ela e o porquê. E as razões são várias: a ignorância em relação a nossa própria condição nos deixa (mais) impotentes e isso gera a ansiedade que nos corrói; quando essa corrosão se perpetua, a vontade de viver e de lutar contra a doença se esvai (e, aí sim, nosso erro terá acabado com a vida de alguém). Então, entendendo isso e sabendo que o Einstein valoriza demais esse valor e postura, reflitam sobre isso, pois irá ajudá-los nas MMEs. (PS: é válido ressaltar que, até mesmo do ponto de vista judicial, ser transparente e honesto com nossos pacientes é tido como uma proteção aos médicos).

# DEPOIMENTOS

“Falaaa, gurizada!! Primeiramente, tire um segundinho para respirar e dar uma relaxada :) Agora, vou contar um pouquinho da minha história com o vestibular. No 3º ano, prestei mais de 20 provas e não passei em nenhuma. Eu era a pirada da USP Pinheiros. Para mim, eu só poderia ir para lá. Briguei com toda a minha família por causa disso e hoje vejo como estava enganada. Depois do meu insucesso no 3º ano, fui fazer cursinho e simplesmente odiei a experiência. Eu não via sentido no que eu estava fazendo, mesmo que eu sonhasse muito com a USP, e o que me restou, infelizmente, foi estudar pensando que queria terminar com aquilo o mais rápido possível. Meu principal erro no cursinho foi não dar atenção às minhas dificuldades. Eu priorizava aquilo que eu tinha facilidade e ia bem e acabava deixando o resto de lado. Por isso, não passei na minha faculdade dos sonhos e estava preparada para fazer cursinho de novo. Até que decidi tentar ir para o Einstein para ver como era. Eu tava muito desesperançosa e desanimada. Mas, aos poucos, construí uma família nessa faculdade e mudei totalmente de vida. Só assim, fui capaz de perceber o quanto limitante o cursinho foi para mim e o quanto eu estava perdendo de experiências na vida. Minha questão com a USP era só uma questão de ego. Hoje, não posso me imaginar em outro lugar. Acredito que valha a pena seguir seus sonhos, mas não compensa sacrificar sua saúde por isso. Então, meu maior conselho é: faça o seu melhor, mantenha uma rotina organizada e se permita ter uma gama de opções de instituições. Não caia no engano que a sociedade nos impõe de ser o melhor e de estar na melhor faculdade, porque essas não são motivações verdadeiras. Não é isso que define o profissionalismo de ninguém. Se cuide, saia com amigos e não deixe de trabalhar seu autoconhecimento. Tudo se ajustará e você não precisa provar nada para ninguém. Bons estudos e lembre-se: se custa sua paz, é caro demais! ”

“Só digo que o esforço vale a pena. É foda falar depois que já deu certo pra mim, mas por mais difícil que esteja continuar a rotina de estudos, principalmente se estiver no cursinho, aguenta um pouco que vale muito a dedicação.”

# DEPOIMENTOS

“Fala rapaziada, nossos futuros calouros da Medicina Einstein! Espero que esteja tudo bem na medida do possível, vou contar um pouco da minha experiência de estudo durante o ano de cursinho e que sem essas práticas, nada desse sonho estaria vivendo. Revise, encontre alguma maneira de revisar os conteúdos que você já teve - revisão esparsa, revisão ativa, Anki, resumos, simulados de matéria que já teve, esses tipos de ferramentas. Eu usei muito Anki e uso até hoje, sem ele não sei se teria conseguido, realmente uma parcela da minha aprovação eu devo a ele. Provas antigas, é clichê, mas não tem como fugir, prestei apenas o Einstein por saber que não tinha condição de pagar caso eu passasse e mesmo assim deu certo, fiz duas provas antigas do Einstein, mas da banca Vunesp devo ter feito todas as dez últimas da Unifesp, dez últimas da Unesp, cinco últimas da Santa Casa, e fiz a prova sabendo o que a banca queria que eu respondesse, isso é muito importante - só fazendo as provas que você vai entender isso também! Não estude somente o que você acha que precisa, ou somente o que você mais gosta. É mais importante ter um olhar global sobre todas as matérias do que ter um olhar muito analítico e preciso em uma parcela delas, na prática é melhor ser mediano-bom em todas do que ser ótimo em algumas. Não se restringir ao que o professor passou em sala. As aulas são cronometradas e os professores são obrigados a sintetizar o conteúdo, e algumas vezes pode passar batido alguma informação que o professor julgou não ser tão relevante, mas algumas matérias, principalmente biologia, não tem mais margem para saber somente o principal do conteúdo, então acho importante ir além e ler os livros da matéria. Foi essas práticas que tive durante o ano o meu ano de cursinho e, assim, consegui entrar! Realmente é uma fase frustrante, mas estar aqui hoje, junto com os nossos professores que são muito fodas e uma sala com tanta gente boa e do bem me fez entender o porque de cada esforço, de cada noite mal dormida, de cada copinho de café no cursinho, tentando amenizar as matérias atrasadas acreditando que uma hora ia dar certo. Estou torcendo por vocês, que venham T17 e T18 aí!! Se quiserem tirar alguma dúvida, ou conversar sobre algum assunto, estudos, notas, bolsa, estou disponível e podem me chamar!! @ohnsvictor”

“Confiem em vocês mesmos e dará tudo certo! Esperamos vocês !”

# DEPOIMENTOS

"Eu sei que o(s) ano(s) de vestibular é difícil e muitas vezes desesperador. Tentem não deixar de aproveitar um pouco a vida, façam esportes que possam servir como uma "válvula de escape" (eu sempre deixava uma/duas horas de academia pra espalhacer a cabeça), isso ajuda muito a manter a calma e melhora MUITO a sua saúde mental! Além disso, confiem na sua capacidade! Eu sei que é muito difícil acreditar que a gente vai conseguir mas eu juro que na hora que der certo, os anos de cansaço e estresse do cursinho vão parecer 2 meses, se não menos kkkk (e olha que eu só tô indo pro segundo semestre da faculdade em). Tenho certeza que com dedicação, vocês poderão ser nossos novos calourinhos!! \*\*Mais um enfoque pra que todos cuidem muito bem da sua saúde mental, no final de tudo, isso é o que mais pesa na hora da prova\*\*"

"AS MMES PODEM FAZER MUITA DIFERENÇA!"

"Aos futuros calouros da t17 e t18!!! Acho que uma das principais dicas pra vocês seria focar bastante em banca vunesp e padrão de exercício que essa banca cobra. Isso me ajudou muito e, principalmente, fazer provas de outras faculdades que a vunesp é responsável. Outra coisa, sei que vocês devem estar cansados de ouvir, mas não se comparem com ninguém, cada um é único e tem seus limites, não é porque você não estuda 10 horas no dia que você não será aprovado, ache um equilíbrio, jamais deixe de viver seu fim de semana, seu domingo e sair com seus amigos. Fiz dois anos de cursinho, um na pandemia e um presencial, só consegui passar no einstein depois que tirei segundo ano pra cuidar de mim mesmo, sair e aproveitar com os amigos e estudando, dosando bem os dois, pois no primeiro ano fiquei me comparando muito com os outros que passaram e ficava me cobrando demais com tempo de estudo, quantidade de simulados feitos, etc. Tempo de estudo não é mesma coisa que qualidade de estudo! No fim, tudo dá certo, vai de como você leva seus estudos e sua vida! Espero vê-los em 2024 :))"

"A faculdade é muito mais do que poderia imaginar. Hoje, apesar de já ter ouvido de muita gente que o esforço valeria a pena e não acreditado muito, vejo que tudo valeu mesmo! Boa sorte, pessoal :)"

# DEPOIMENTOS

"Oi futuros calouros, espero que estejam todos bem ! Sou a Karen da T15 e tô aqui pra dizer para vocês que nessa época de vestibular parece impossível chegar onde queremos, mas não desistam ! Uma hora da certo e quando da vale a pena todo o esforço ! Fiquei 4 anos para passar, sei como é querer algo e parecer que nunca vai chegar e digo que as vezes precisamos olhar de outra perspectiva para achar os erros e fazer acontecer ! Não se comparem e não se julguem, cada um tem seu tempo e cada coisa tem sua hora, se eu tivesse que dar uma dica seria especificamente para o Einstein para se prepararem muito pelas entrevistas, elas são essenciais para entrar ! Já vi gente sair dos 5 primeiros e ir para 200 e já vi gente sair dos 400 e ir para os 100, alem disso foquem nas provas antigas, correção e revisão do que estão errando, os primeiros anos de cursinho estava muito focada em públicas e por mais que tenha prestado Einstein não conseguia uma boa classificação, no terceiro ano de cursinho passei para as entrevistas e tive a oportunidade de conhecer a faculdade e o hospital, a partir de então tive certeza de que o einstein era a melhor escolha ! Cheguei a passar nesse ano, na classificação 187, mas não consegui bolsa, por isso não entrei, mas como sabia agora qual era meu foco mudei meus estudos para provas estilo VUNESP (banca do einstein) e foi onde consegui aumentar meus acertos e conseguir uma classificação que me desse mais chances de conseguir a bolsa, nesse ano entrei com 100% de bolsa e não me arrependo por um segundo de toda minha trajetória! A faculdade vale a pena, os profissionais daqui são muito atenciosos e capacitados, a estrutura e tecnologia são muito avançadas e comparando a amigos de outras faculdades todos concordam que isso ajudaria muito no ensino deles em outras medicinas! A Med einstein já é muito boa e está crescendo cada vez mais, é uma delícia sentir que está fazendo parte desse crescimento ! Gostaria de frisar para quem está tentando bolsa para caso passem e não consigam, não desistam ! O modelo de distribuição é muito abrangente e a cada ano a distribuição tem uma característica única, depende muito de quem está tentando junto com você aquele ano e não só da sua renda e classificação, não desistam, vale a pena ! Qualquer dúvida podem entrar em contato comigo (12) 99137-7555, boa sorte, gente !!!"

"A época de vestibular pode ser muito difícil e cansativa, a gente sabe, mas lembrem de cuidar de vocês também, a saúde mental e o lazer fazem toda a diferença! Boa sorte e estamos ansiosos para receber vcs!"

# POR QUE ESCOLHER O EINSTEIN?

Afinal, por que escolher o Einstein como faculdade de medicina? A resposta dessa pergunta é resultado de uma característica fundamental da instituição do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE): o compromisso com o aprendizado e formação dos alunos que passam pela FICSAE. O curso de graduação de medicina coloca em prática evidências colhidas a partir de estudos sobre educação médica, a fim de formar profissionais humanizados e qualificados tecnicamente.

O aspecto mais marcante do ensino no Einstein é a metodologia ativa focada no trabalho em equipe. Diferente do modelo tradicional, em que o aluno é limitado a ser apenas espectador da aula, no método ativo, o estudante é parte fundamental das aulas, o que permite um envolvimento muito maior do aluno no processo de aprendizagem. Além disso, o trabalho em equipe é aplicado na própria dinâmica da sala de aula: a cada semestre a turma é dividida em grupos, que ficam juntos por todo esse semestre e, dessa forma, não só o aluno conta com colegas de apoio no estudo, mas também desenvolve habilidades psicossociais de resolução de conflito e comunicação interpessoal.

Ademais, a formação humanizada é crucial para o entendimento do propósito da FICSAE. O curso de medicina é um curso extremamente desgastante fisicamente, mas emocionalmente talvez mais ainda. Nesse sentido, um comportamento que está sendo observado é que, como mecanismo de defesa às situações de estresse emocional, os médicos saem da graduação com menos empatia, compaixão e uma visão integral do paciente, e isso impacta negativamente na assistência à saúde que eles irão oferecer. Nesse contexto, o Einstein se propõe a manter e desenvolver essas habilidades socioemocionais através do curso de graduação, são parte do currículo regular aulas de Humanidades, em que são abordados tópicos a respeito da autonomia do paciente, de direitos humanos, dentre outros. Assim, o curso pretende potencializar essas “soft skills” dos alunos, inclusive, é isso que as múltiplas mini entrevistas (MME) buscam nos candidatos.



# POR QUE ESCOLHER O EINSTEIN?

Uma crítica que a FICSAE recebe junto aos elogios acerca de toda a tecnologia disponível é que não há contato com a realidade material brasileira, o que não é verdade. A partir do primeiro semestre até o pré-internato, existe na grade curricular a disciplina de Atenção Primária à Saúde (APS), que aborda o nível primário da assistência, base do SUS, e toda a estruturação do nosso sistema de saúde. Na prática, os alunos visitam e estagiaram em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais públicos durante toda a graduação nas comunidades de Paraisópolis e do Campo Limpo.

Agora se distanciando um pouco da parte mais técnica do motivo pelo qual escolher o Einstein, acho que cabe contar um pouquinho da minha experiência pessoal: sou aluno da turma 15, ou seja, entrei no primeiro semestre de 2023 e não sei como poderia ter sido melhor acolhido. Não existe qualquer tipo de hostilização dos calouros na FICSAE, pelo contrário, os veteranos fazem o máximo para que todo mundo se sinta acolhido e realmente parte de uma nova família. Além disso, tem uma atividade extracurricular para qualquer um: se você gosta de esportes, as equipes são extremamente receptivas, se você prefere algo mais acadêmicos, temos o Centro Acadêmico também, temos o Quantum, o nosso cursinho popular, o Diretório Científico se você for mais interessado em congressos e trabalhos científicos. Depois que comecei o curso no Einstein só tive mais amor pela medicina. Resumidamente, se você busca uma instituição comprometida com a formação de médicos completos, que entendem seu papel ético, social e político, e, para isso, usa a tecnologia e as evidências científicas como aliadas, é o Einstein



# BOLSA E FINANCIAMENTO

O programa de auxílio financeiro do Einstein tem caráter socioeconômico, voltado para alunos que se encaixam nos critérios. Hoje, a Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein oferece duas modalidades de auxílio: a bolsa de estudos e o crédito estudantil.

## **Bolsa de estudos por critério socioeconômico:**

São oferecidas bolsas de estudos com descontos de 75% ou 100% na mensalidade. A bolsa é renovada anualmente e automaticamente, desde que o aluno mantenha a sua condição que se enquadre aos critérios de concessão e a ausência de reprovação ou medida disciplinar maior de qualquer natureza.

## **Crédito Estudantil:**

Possibilita o pagamento do financiamento do semestre contratado em 12 parcelas mensais e sucessivas com importância equivalente a 50% do valor da mensalidade vigente no ato da contratação, acrescido de juros estipulados no ato da contratação.

# BOLSA E FINANCIAMENTO

## Solicitação do apoio financeiro

A solicitação deve ser enviada **somente por alunos que foram aprovados na primeira fase do processo seletivo, antes da realização da segunda fase**. Para nós da T15, os aprovados na primeira fase foram divulgados no dia 16/12/2022 e a partir dessa data tivemos até o dia 30/12/2022 para enviar os documentos solicitados, e a segunda fase do vestibular, as MMEs, foram realizadas em 22/01/2023. Os processos da solicitação da bolsa e do vestibular são independentes, mas as concessões são analisadas e priorizadas de acordo com critérios socioeconômicos e orientadas pela classificação obtida no final do processo seletivo. O resultado é divulgado no email do participante, juntamente com a aprovação do candidato no vestibular. O número de bolsas varia de acordo com o orçamento da faculdade, que é originado de doações que a instituição recebe.

Por exemplo, a primeira chamada costuma convocar por volta de 120 alunos, que serão divididos em duas turmas de 60 alunos cada, sendo uma para o primeiro semestre e outra para o segundo semestre. Suponhamos que há orçamento para 10 bolsas para o primeiro semestre, sendo uma parte de 75% e outra de 100%. Se nessa primeira chamada já tiver 10 alunos que solicitaram o apoio financeiro e se enquadram nos critérios, as 10 vagas serão preenchidas. Caso contrário, se, por exemplo, apenas 7 pessoas dessa primeira chamada se enquadram nos critérios para a concessão do apoio financeiro, as 3 bolsas restantes serão passadas para a segunda chamada, e assim por diante. Então, apesar do critério para a concessão seja socioeconômico, é importante garantir uma boa classificação.

A solicitação deve ser feita através do site [ensino.einstein.br](http://ensino.einstein.br), na aba "apoio ao estudante", onde há todas as informações necessárias, bem como as datas e documentos exigidos.

Sobre os critérios para a concessão do apoio financeiro, estes são muito obscuros. Não temos acesso a eles, ou seja, não sabemos o que leva à alguns receber a bolsa e outros não, nem o que determina quem recebe 75% ou 100%.

# ATLÉTICA

Prontos para festas, jogos e muita tinta? Essa agitação que compõe a energia da faculdade tem origem na organização da nossa querida Associação Atlética Acadêmica Manoel Tabacow Hidal (AAMTH). Um dos órgãos de mais destaque na Instituição de ensino, a atlética tem sede no Centro Einstein de Esporte e Bem-Estar (CEEBE), que é um ambiente local à faculdade, composto por ambientes de estudo e de lazer, quadras poliesportivas e academia.

Atualmente na sétima gestão e com as seguintes divisões: diretoria, planejamento, esportes, financeiro, comunicação e marketing, eventos, patrimônio e relações sociais, a atlética, desde 2016, homenageia o idealizador do Hospital Israelita Albert Einstein, Manoel Tabacow Hidal, que propôs a construção de um hospital pela comunidade judaica de São Paulo que atenderia a todos, sem qualquer forma de distinção. Da mesma forma, a AAAMTH visa reverter a imagem negativa de demais Associações Esportivas e adota uma política anti-trote, comprometendo-se com a promoção de um espaço aberto e receptivo de práticas esportivas a partir de coletividade, respeito e amadurecimento.

A imagem da atlética é fortemente marcada pelo mascote da nossa faculdade: a harpia. Essa ave de rapina brasileira é capaz de atingir grandes altitudes e representa o olhar inovador dos alunos das primeiras turmas ao enxergarem além do presente e desenharem o futuro da instituição. A panaceia, caveira da nossa atlética, também desenha a imagem da organização. Ela possui o significado de "deusa da cura" na mitologia grega e foi escolhida por meio de uma votação entre os alunos em 2017.

E a festança e os jogos não podem ficar de fora! A atlética é responsável por organizar muitas integrações de turmas e festas épicas como o churrasco de recepção, a cervejeinstein, a contraste e a despedida dos veteranos. Além disso, muita dedicação é destinada também aos jogos nos quais o Einstein participa: Intercalouros (desde 2023), CAMOMED (desde 2023), CAMESP (desde 2018), NDU (desde 2018) e MedInterior (desde 2023).

Esperamos vocês, futuros calouros, para participarem dessa emoção contagIANte da atlética com a gente!



# ESPORTES

Oiii, galera

O padrão de excelência Albert Einstein está também nos esportes e lazer!! A faculdade possui atualmente 12 modalidades para todos os gostos e afinidades, elas são: handebol, futsal, vôlei, basquete, tênis de mesa, tênis de campo, xadrez, bateria, natação, atletismo, beisebol e dança. É importante lembrar que, mesmo que você nunca tenha jogado ou que tenha ficado sem treinar durante os anos de estudo (meu caso e de muitos outros colegas da T15), essa é a hora de experimentar e retomar as atividades esportivas a todo vapor. Os times são super receptivos e estão prontos para ensinar e receber novos atletas de braços abertos, mal vejo a hora de te ver por aqui.

Uma parcela dos treinos organizados durante a semana acontece no CEEBE (Centro Einstein de Esporte e Bem-Estar), local sede da nossa atlética e próximo à faculdade. Lá há duas quadras poliesportivas, redário, quadra de areia para vôlei e beach tennis, ambientes para estudo em grupos e individuais, além de uma academia completa e acesso a treinos de musculação personalizados. A outra parte das modalidades que exigem ambientes específicos de treinamento, como, por exemplo, tênis campo, natação, atletismo e bateria realizam treinos em escolas ou locais parceiros, e não se preocupe com a questão da locomoção para esses lugares, sempre rola uma caroninha de alguém que saí da faculdade ou do CEEBE para os treinos.



# ESPORTES

E treinar pra quê? Isso porque a faculdade toda entra de cabeça no clíminha dos jogos e participa desde 2018 do Novo Desporte Universitário (NDU), que acontece durante todo o semestre. Nessa competição, o Einstein, com a evolução das equipes, almejando o pódio e a subida de série, fechou o primeiro semestre de 2023 com duas modalidades na série A: tênis campo feminino e masculino e handebol feminino. A faculdade segue também invicta no Campeonato de Medicina do Estado de São Paulo (CAMESP) e em 2023 ganhou o título de tetracampeã.



# ESPORTES

2023 foi marco também dos primeiros campeonatos de calouros, a INTERCALO e a CALOMED. Para a preparação para as competições, as primeiras semanas na faculdade foram repletas de intensos treinos nos horários livres destinados a T15 e a T16 e tudo valeu a pena para conhecermos mais nossos colegas e veteranos, garantindo momentos de descontração até mesmo jogando pra valer. E as estreias não param por aí, esse é o primeiro ano da participação do Einstein no campeonato Med Interior! Bora levantar mais uma taça!

Espero que vocês, futuros calouros, continuem essa história, como o próprio lema da atlética: com MUITO ORGULHO DE SER HARPIA!!!



# COLABORADORES

@malu.guimaraess

@marimmleao

@pietrasovero

@karenn.jordao

@luizabmalta

@nandamoretti\_22

@so\_luizc

@lari\_msilvestre

@palломашбата

@bruna\_f\_rodrigues

@viniciusstangherlin

@vibmanfrim

@talitafakher